

Oeiras Atual

Propriedade do Município de Oeiras · Distribuição gratuita · Impressão: 0,18€



MERCADO DE TERCENA REVITALIZADO E DEVOLVIDO À POPULAÇÃO

O edifício do Mercado de Tercena foi inaugurado no passado dia 5 de novembro, devolvendo aos munícipes, nomeadamente aos de Tercena, a possibilidade de usufruir de um equipamento totalmente requalificado, com soluções comerciais e de serviços apelativas e diferenciadoras.

P. 05



APOIO ÀS FAMÍLIAS IMI reduzido para o mínimo

Oeiras reduz a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os prédios urbanos, fixando-a nos 0,30%, para o ano de 2020 a liquidar em 2021. Ao aplicar a taxa mínima legal, o Município abdica de um total de dez milhões de euros de receita em prol das famílias. **P. 11**

APOIO A INSTITUIÇÕES Apoios a bombeiros já somam 5,8 milhões

O Município de Oeiras já atribuiu, em 2020, apoios financeiros no valor de 5,8 milhões de euros às associações humanitárias de bombeiros voluntários do concelho. A mais recente, no valor de quase dois milhões de euros, destina-se à aquisição de viaturas. **P. 27**

MUNICÍPIO Acender um Natal de esperança

O Município manteve, ainda que com contornos novos, a tradição do Magusto em novembro, bem como a iniciativa de iluminar todas as localidades do concelho para a época do Natal. Iluminar e colorir para reforçar a esperança. **P. 31**

#260

NOVEMBRO
DEZEMBRO
2020

Diretor **ISALTINO MORAIS**
Produção **NUNO MARTINS**
Editora **SÓNIA CORREIA**
Fotografias **CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA, MAFALDA MATA DOMINGOS, PAULO NETO**
Design **PÁGINAS APETECÍVEIS, ATELIER FICTA DESIGN**
Propriedade **MUNICÍPIO DE OEIRAS**
Impressão **AMBIENTI INTERNI**
Publicação Mensal **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**
Tiragem **92 500 EXEMPLARES**
Depósito Legal **27769/89**
Execução **GABINETE DE COMUNICAÇÃO**

 cm-oeiras.pt

 VISUALIZE-NOS NO **ISSUU**
issuu.com/municipiodeoeiras

 SIGA-NOS NO **FACEBOOK**
facebook.com/MunicipioOeiras

 SIGA-NOS NO **TWITTER**
twitter.com/MunicipioOeiras

 ACOMPANHE-NOS NO **YOUTUBE**
youtube.com/municipiodeoeiras

 SIGA-NOS NO **LINKEDIN**
pt.linkedin.com/in/municipiodeoeiras

 SIGA-NOS NO **INSTAGRAM**
instagram.com/municipiodeoeiras/



04
PRACETA DIONÍSIO MATIAS
COM REQUALIFICAÇÃO PROFUNDA

05
INAUGURADO NOVO MERCADO DE TERCENA
REVITALIZADO E DEVOLVIDO À POPULAÇÃO



07
CASAL DA CHOCA:
MELHORES ACESSOS
E MAIS MOBILIDADE

09
REFORMULADO
ACESSO À QUINTA
DE RECREIO
DO MARQUÊS
DE POMBAL



08
LINDA-A-VELHA:
MAIS 164 LUGARES
DE ESTACIONAMENTO

11
OEIRAS REDUZ TAXA
DO IMI PARA
O MÍNIMO APLICÁVEL

17
MAIS DE 1,5 MILHÕES
DE EUROS EM OBRAS
DE BENEFICIAÇÃO
NAS ESCOLAS
EM 2020

25
OEIRAS APOIA
E FINANCIA
INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA DE TOPO

26
MUNICÍPIO JÁ
TESTOU 4500
PROFISSIONAIS
DE PRIMEIRA LINHA

27
MUNICÍPIO VIABILIZA
AQUISIÇÃO
DE VIATURAS PARA
BOMBEIROS: APOIOS
TOTALIZAM
JÁ 5,8 MILHÕES
DE EUROS EM 2020

30-31
ESPALHAR A MAGIA
DO NATAL



EDITORIAL

Feliz Natal e um Bom Ano de 2021



O PRESIDENTE,
ISALTINO MORAIS

Cara(o) Munícipe,
Eis-nos chegados ao final do ano. Foi um ano de desafios nunca antes experimentados também para os que assumem a missão e a responsabilidade de governar, tanto ao nível nacional como aos níveis regional e local.

Subitamente confrontados com a necessidade de dar respostas rápidas e eficazes em áreas tão diversas quanto a saúde, a educação, o apoio social, a garantia de ajuda aos mais frágeis e carenciados, tivemos de agir.

E fizemo-lo.

Em Oeiras fizemo-lo, estou convicto, desde o primeiro momento. Desde logo ao atuar com celeridade e sensatez, acredito que Oeiras

consolidou a confiança dos seus munícipes nas autoridades de saúde e nas instituições.

Foi nessa base de confiança e de tranquilidade que foi possível implementar as medidas excecionais que se exigiam e relativamente às quais contámos sempre com a compreensão e colaboração dos que aqui vivem e trabalham.

A transição para um novo ano traz agora um sentimento de renovação de esperança no futuro.

Mas as lições aprendidas durante os momentos de dificuldade ou de crise não devem ser esquecidas.

Não devemos, por isso, esquecer o rigor e o trabalho que nos permitiram garantir o apoio necessário aos munícipes em situação de maior fragilidade ou carência, ao Serviço Nacional de Saúde e a todas as instituições do concelho.

Não podemos esquecer também a capacidade de gestão e de planeamento que possibilitaram o reforço do Orçamento Municipal e, desse modo, o fortalecimento do Fundo de Emergência Social, a aquisição de equipamentos de proteção individual e de saúde, o fornecimento de refeições, a garantia da segurança de todos os cidadãos e a entrega de equipamento tecnológico a alunos e professores para que fosse possível realizar aulas à distância.

E, sobretudo, não vamos poder esquecer a dedicação e espírito de missão revelados pelos trabalhadores do Município, aqueles que não pararam de trabalhar quando o

País ficou confinado, em particular nos serviços da área do Ambiente e recolha de resíduos urbanos, mas também no atendimento aos munícipes, durante um longo período canalizado para o atendimento telefónico e por via dos canais digitais.

A atividade da Câmara Municipal de Oeiras não parou e não vai parar. Adaptámo-nos a um novo contexto, continuámos a desenvolver os nossos projetos e as nossas obras, exatamente porque – dissemo-lo e repetimo-lo – acreditamos no futuro e trabalhamos para o preparar.

Do mesmo modo, antecipámos um Natal atípico e tudo fizemos para adaptar as tradições a esta nova normalidade.

Entregámos castanhas para assinalar o São Martinho, oferecemos Estrelas de Natal aos nossos munícipes, distribuámos bolo-rei, Palitos do Marquês, vinho de Carcavelos Villa Oeiras e chocolate quente ao ar livre, preparámos surpresas para os mais idosos, privados do tradicional almoço sénior, iluminámos ruas, praças, parques e edifícios municipais na tentativa de acender um pouco por todo o concelho as luzes da esperança.

Foi um ano difícil e que a todos exigiu muitos sacrifícios.

A situação que hoje vivemos impôs mudança de hábitos, alteração de rotinas, muitos conheceram de perto a doença e as suas consequências mais nefastas – esta é, como comecei por dizer, uma marca que perdurará por muitos anos

no País e na comunidade oeirense. Em Oeiras procuramos, apesar de tudo, orientar a nossa ação e centrar os nossos pensamentos numa perspetiva otimista. Acredito que compete aos governantes, em momentos como este, fazer passar uma mensagem de esperança e de crença no amanhã.

A vida continua, o mundo não pode parar.

Que tenhamos a capacidade de resistência e de resiliência para enfrentar o futuro que, estejamos conscientes disso, trará consigo outras dificuldades e novos desafios.

“Que saibamos fazer perdurar ao longo do próximo ano o espírito de entreatajuda, de fraternidade e de solidariedade que fazemos viver no Natal. Agora, mais do nunca, todos precisamos de todos.

Governantes, autarcas, profissionais de saúde, professores, população, empresários, todos os que fazem Oeiras avançar, este é o momento de nos fortalecermos, enquanto comunidade, de estarmos disponíveis para fazer a nossa parte, em nome de um futuro que se quer melhor.

Desejo, a todos, um Feliz Natal e um Bom Ano Novo, com a garantia de que continuaremos a trabalhar pelo bem estar e pela felicidade dos nossos cidadãos.

NOTAS DO PRESIDENTE

BOMBEIROS E PSP

Entregámos no início de dezembro duas novas viaturas aos bombeiros, de Oeiras e de Barcarena, e um reboque à Polícia de Segurança Pública (PSP), investimento total na ordem dos 560 mil euros. Recorde-se que a Câmara Municipal deliberou recentemente atribuir quase dois milhões de euros destinados à aquisição de viaturas para bombeiros, sendo que em 2020 os apoios às corporações somam já 5,8 milhões de euros.

IMI

O Executivo municipal deliberou a redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os prédios urbanos, fixando-a na taxa mínima legal de 0,30%, ao invés da máxima de 0,45%. Deste modo, o Município abdica de um total de dez milhões de euros de receita deste imposto em prol das famílias, medida que reflete a preocupação com a situação das famílias, sobretudo as mais afetadas pela crise resultante da pandemia.

VILLA OEIRAS

O vinho generoso Villa Oeiras, produzido pelo Município, mudou de garrafa. O exterior mudou, mas o interior mantém-se inalterado. Anos de trabalho, dedicação e afinco para produzir um vinho de grande qualidade culminaram num néctar único e superior. Um vinho de excelência, agora com uma nova apresentação e a mesma qualidade. Uma excelente sugestão para este Natal.

URBANISMO



Intervenção. Privilegia o conforto urbano e prevê criação de esplanadas e mais área pedonal

Paço de Arcos

Praceta Dionísio Matias com requalificação profunda

Começou, na última semana do mês de novembro, a obra que vai permitir a requalificação de um dos corações sociais da vila de Paço de Arcos: a Praceta Dionísio Matias e envolvente ao Mercado.

A intervenção, profunda, visa privilegiar o conforto urbano e a implantação de zonas de estadia, como esplanadas, contemplando aumento significativo da área pedonal e mantendo praticamente o mesmo número de lu-

gares de estacionamento em toda a área de intervenção. Prevê a requalificação de toda a iluminação pública, mobiliário urbano, parque infantil, equipamentos de recolha de lixo e carregamento elétrico para automóveis.

O Município pretende, assim, polarizar o potencial desta área como espaço de convívio e lazer, tendo por base a criação de uma praça arborizada, com pavimento em placas de granito, confortável e multifun-

cional. O projeto prevê ainda a redefinição da envolvente viária, destacando-se a retirada de tráfego automóvel entre a Praceta e o Mercado, e a plantação de mais árvores.

De forma a diminuir os constrangimentos rodoviários, a empreitada vai decorrer em três fases: a primeira a sul e nascente do Mercado, a segunda fase a poente e a terceira na área em frente à entrada principal do Mercado. O prazo de execução de cada uma das fases é de três meses. •



Vila Fria

Mais segurança e melhor mobilidade

Com prazo de duração previsto de 90 dias, a obra em curso na Rua Actor António Pinheiro, em Vila Fria, consiste no alargamento da rua na zona mais estreita, junto ao chafariz, de modo a melhorar a circulação automóvel nos dois sentidos e garantir condições de segurança aos peões. A empreitada representa um investimento de 153.170€. •



OBRAS

Inaugurado novo Mercado de Tercena

Revitalizado e devolvido à população



Requalificado. Novo Mercado de Tercena assume papel de polo aglutinador local, uma nova centralidade

O edifício do Mercado de Tercena foi inaugurado no passado dia 5 de novembro, devolvendo aos munícipes, nomeadamente aos de Tercena, a possibilidade de usufruir dos serviços e comércio, num equipamento totalmente requalificado. “Congratulamo-nos por este espaço ter sido devolvido à sua função de serviço e ao facto de ter sido salvaguardado o interesse público e o erário municipal”, disse, a propósito, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, ao ver concluído o processo de revitalização do Mercado Municipal de Tercena, identificado como prioritário para o Município. Com soluções comerciais e de serviços apelativas e diferenciadoras, como um novo supermercado e um ginásio, a par das tradicionais bancas de mercado, agora renovadas, o equipamento pode assumir um papel determinante na revitalização do comércio local. Desempenhando o comércio um papel preponderante na vida económica, cultural e social das comunidades, pretende-se para o novo Mercado de Tercena um papel de polo aglutinador local, uma nova centralidade. O novo edifício contribui também para a organização e qualificação do espaço urbano, bem como para o processo de revitalização de Tercena. Recorde-se que a obra de requalificação do edifício esteve parada durante quase dois anos, por incumprimento do concessionário. Só em setembro de 2019 foi retomada, tendo o Município aprovado a cessão da posição contratual inicial, assumindo a posição de concessionário a empresa Winneryellow. No decurso dos trabalhos, e face ao impasse, o Executivo municipal

tudo fez para minimizar os impactos negativos do encerramento do Mercado, nomeadamente providenciar a instalação de um terminal multi-banco na localidade e disponibilizar instalações provisórias para que os comerciantes pudessem exercer atividade. •



OBRAS

Queluz de Baixo

Nova praça pedonal junto ao Palácio Restani



Na zona envolvente ao Palácio Restani, em Queluz de Baixo, está a nascer uma praça pedonal que se estende da Estrada Consiglieri Pedroso até à Rua António Aleixo e Rua António Forjaz, a partir do estacionamento e espaços verdes existentes nas traseiras da Rua António Aleixo.

Caracterizada por um jogo de materiais, em blocos de betão escuro e claro, criando desenhos no pavimento, a praça vai contar com bancos e zonas de sombra, sendo 'resguardada' por zonas verdes.

Com a aquisição do Palácio Restani e do terreno envolvente, em março de 2019, tornou-se urgente a intervenção naquele espaço, há demasiado tempo ao abandono e degradado. O Município optou então por intervir de imediato no espaço exterior e programar a intervenção de recuperação do Palácio Restani para uma fase posterior, face às diferentes necessidades e graus

de complexidade das duas intervenções, com distintos horizontes temporais. •

Porto Salvo

Novo Parque Urbano de Vila Fria

Inserido na malha urbana de Vila Fria, freguesia de Porto Salvo, o futuro Parque Urbano de Vila Fria deve começar a ser construído no terceiro trimestre de 2021.

Com uma área total aproximada de 22 mil metros quadrados (duas fases), o Parque representa um investimento municipal global de mais de 770 mil euros.

A obra tem prazo de duração previsto de nove meses. •



MOBILIDADE

COMBUS em todo o concelho

De acordo com o compromisso assumido no início do atual mandato autárquico, o COMBUS, serviço gratuito de transporte urbano de Oeiras, já circula em todas as freguesias do concelho.

Depois de já estar a operar em Algés, Cruz Quebrada-Dafundo e Linda-a-Velha desde 2018, Oeiras, Paço de Arcos e Caxias desde o início do ano, o COMBUS circula em Carnaxide e Queijas desde 2 de novembro, em Barcarena desde 3 de dezembro e em Porto Salvo desde 17 de dezembro.

O COMBUS representou um investimento total de dois milhões de euros, transportando mensalmente uma média de 4 500 passageiros. •



Casal da Choca

Melhores acessos e mais mobilidade



Foi inaugurado no passado dia 12 de dezembro o novo arruamento de ligação da Rua de São José à Rua Quinta da Estrangeira, no Bairro do Casal da Choca, em Porto Salvo. A obra visou proporcionar melhores condições de acesso, mobilidade e fruição dos espaços públicos, no âmbito do processo de reconversão daquela área urbana de génese ilegal.

A intervenção permitiu melhorar a ligação dos percursos pedonais e viários com o desenvolvimento de um eixo estruturante do bairro, garantindo a ligação e distribuição de tráfego de uma forma mais facilitada entre eixos secundários, funcionando como elemento unificador.

Os trabalhos contemplaram ainda a instalação de novas redes de águas e de esgotos, eletricidade, iluminação pública, telecomunicações, gás, pavimentos, plantação de árvores, muros técnicos e vedações de propriedades, numa ação integrada de requalificação urbana. •

MOBILIDADE

Linda-a-Velha

Mais 164 lugares de estacionamento

O Município vai avançar com a obra de construção de um novo parque de estacionamento em Linda-a-Velha. Com 164 lugares o parque representa um investimento de 330 mil euros. A construção tem início previsto para o segundo trimestre de 2021 e prazo de 150 dias. •



Barcarena

Novo estacionamento do Centro de Saúde de Barcarena



Está em curso a obra de criação de um estacionamento provisório para viaturas médicas, de utentes e ambulâncias junto ao Centro de Saúde de Barcarena.

Com 73 lugares o parque tem conclusão prevista para março de 2021, representando um investimento de cerca de 150 mil euros. •



MOBILIDADE

Algés

Melhor mobilidade pedonal na Baixa



INVESTIMENTO
625 MIL
EUROS

Já se encontra concluída a primeira fase da obra de requalificação parcial da Rua Luís de Camões, em Algés.

Incidindo no troço descendente, entre a Rua Doutor António Granjo e a Rua General Humberto Delgado, os trabalhos visaram a repavimentação da rua com novos materiais antiderrapantes, de forma a garantir conforto e segurança na circulação pedonal, adaptação da sinalização,

renovação de iluminação, colocação de novos sistemas de recolha de resíduos urbanos e mobiliário urbano.

A segunda fase desta obra tem início previsto para o mês de janeiro de 2021, consistindo na requalificação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, no troço ascendente, entre a Rua Ernesto da Silva e a Rua Latino Coelho. •



INVESTIMENTO
GLOBAL
155 MIL
EUROS

Oeiras

Reformulado acesso à Quinta de Recreio do Marquês de Pombal

Tendo como finalidade facilitar o acesso à Quinta de Recreio do Marquês de Pombal, o Município está a promover a obra de reformulação do acesso à quinta, no âmbito da recuperação e revitalização do seu património e da sua devolução à comunidade.

A obra contempla a demolição de parte do muro junto ao pombal, de modo a criar um acesso que permita a livre circulação viária na Estrada de Oeiras, bem como um fácil acesso à Quinta do Marquês, a instalação de um portão e a construção de um muro de pedra.

De assinalar o enaltecimento da importância do pombal enquanto marco histórico, arquitetónico e urbanístico em Oeiras. •

OBRAS

Linda-a-Velha

Beneficiação do Polidesportivo do Bairro 25 de Abril



INVESTIMENTO
445 MIL
EUROS

Está calendarizado para o início de 2021 o lançamento do concurso da empreitada de beneficiação do Polidesportivo do Bairro 25 de Abril, em Linda-a-Velha. A intervenção consiste na requalificação do edifício dos balneários, reparação dos muros e vedações,

substituição da relva sintética e substituição do sistema de iluminação do campo. Trata-se de um investimento na ordem dos 445 mil euros. •



INVESTIMENTO
180 MIL
EUROS

Barcarena

Concluída obra na cobertura da piscina

Já se encontra concluída a remodelação da cobertura e do tanque da Piscina Municipal de Barcarena. Os trabalhos realizados centraram-se na cobertura da piscina, nas clara-

boias na área da receção e na cobertura do ginásio sob as condutas do sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado. •

DAFUNDO

ESTABILIZAÇÃO DO PÁTIO DO BAMBI

INVESTIMENTO: 80 MIL EUROS

O Município está a realizar a obra de estabilização do pátio no estabelecimento de infância Bambi, gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Oeiras. A intervenção teve por base a avaliação efetuada sobre as condições de estabilidade e de segurança, ao nível do pavimento e muros.

CARNAXIDE

AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE DIA DA APOIO

Tem conclusão prevista para o mês de fevereiro de 2021 a empreitada de alterações e ampliação do Centro de Dia e Base Operacional de Apoio Domiciliário da APOIO, em Carnaxide.

Trata-se de um investimento municipal de 233.950€ que visa aumentar a capacidade de resposta aos utentes, passando de 75 para 100 no Serviço de Apoio Domiciliário e de 50 para 80 no Centro de Dia.

ROTUNDA DE MIRAFLORES REQUALIFICADA

Desde há muito que o Município de Oeiras preconiza políticas e estratégias assentes nos princípios da Mobilidade e do Ambiente, no sentido de melhorar a qualidade de vida no concelho.

Neste contexto, são criadas condições para uma circulação pedonal segura e confortável, zonas de recreio ativo e passivo, apostando-se no aumento da biodiversidade em contexto urbano. Exemplo dessas estratégias é a nova Rotunda de Miraflores.

HABITAÇÃO

Barcarena

Reabilitação do Parque Urbano da Quinta da Politeira

A reabilitação dos espaços públicos dos Bairros Municipais de Habitação tem sido uma das prioridades do Município na área da Habitação Municipal. Deste modo, procura-se proporcionar melhores condições de usufruto e utilização do espaço público enquanto fator de coesão social.

É neste contexto que se insere a empreitada de requalificação do Parque Urbano da Quinta da Politeira, um investimento superior a 1,5 milhões de euros.

Pretende-se reabilitar, qualificar e melhorar o espaço, aumentar a segurança, promover melhor acessibilidade de todos, dentro e para fora do bairro (questões centrais para os moradores), criar espaços de convívio e lazer ao ar livre, incluindo a criação de uma área canina.

A intervenção pretende tirar o máximo partido das circunstâncias favoráveis encontradas no terreno, valorizando quer o conjunto arbóreo, quer os elementos construídos já existentes. As soluções encontradas são de grande simplicidade e adequação funcional aos usos específicos. •



Requalificação espaço público do Bairro dos Navegadores

Foi adjudicada pelo Município a empreitada de requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores, um investimento de **mais de três milhões de euros**.

Com base num levantamento de problemas identificados e soluções propostas pelos moradores, a obra visa a reabilitação, qualificação e melhoria do espaço público, procurando aumentar a segurança e promovendo uma melhor acessibilidade, dentro e para fora do bairro.

A intervenção prevê recuperação de pavimentos, criação de novas rampas, colocação de corrimões, instalação de novos equipamentos de recreio e lazer, mesas, construção de bancas com grelhadores embutidos, requalificação de canteiros e plantação de árvores.

É expectável que a reabilitação tenha um impacto direto na qualidade de vida das 1.460 pessoas que residem no Bairro dos Navegadores. •

Obras com impacto direto na qualidade de vida de **1.460 pessoas**

Oeiras reduz taxa do IMI para o mínimo aplicável



O Município de Oeiras aprovou a proposta apresentada pelo presidente, Isaltino Morais, para redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os prédios urbanos, fixando-a nos 0,30%, para o ano de 2020 a liquidar em 2021.

Ao aplicar a taxa mínima legal de 0,30%, ao invés da máxima de 0,45%, o Município abdica de um total de dez milhões de euros de receita deste imposto em prol das famílias, indo assim ao encontro da sua preocupação social, sobretudo neste tempo de pandemia.

A taxa de IMI para os prédios rústicos, manteve-se fixa nos 0,8%.

Refira-se que nos últimos anos Oeiras tem aplicado uma das menores taxas de IMI, tendo vindo gradualmente a reduzir até ao agora mínimo legal.

Poupança

10 milhões de euros aos munícipes

O Executivo municipal aprovou também fixar uma redução de 20% da taxa de IMI aplicável para prédios urbanos arrendados para habitação e a majoração em 30% da taxa de IMI aplicável aos prédios urbanos degradados, considerando-se como tais os que, face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens, dado que os prédios devolutos já serão agravados em 100%.

A Autarquia decidiu ainda fixar uma redução até 50% da taxa que vigorar no ano a que respeito o imposto a aplicar aos prédios classificados como de interesse público, de valor municipal ou património cultural. Aplicou, também, a dedução fixa de IMI atendendo ao número de dependentes que compõem o agregado familiar do proprietário a 31 de dezembro. •

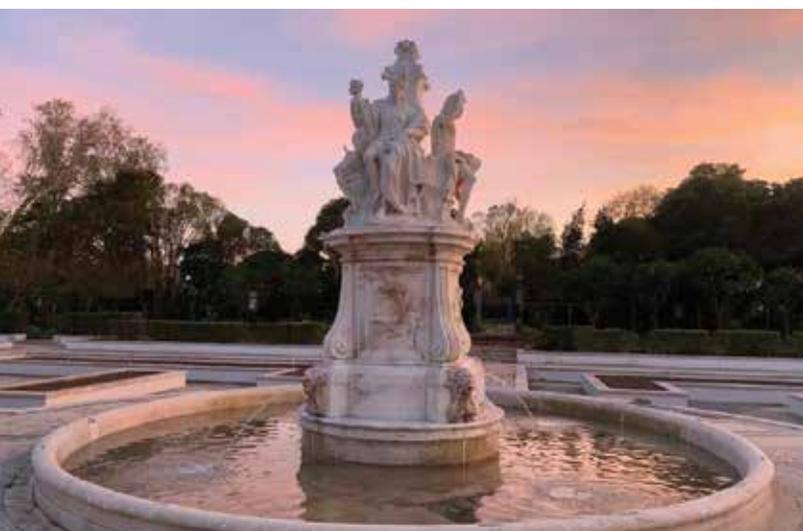
PATRIMÓNIO

Oeiras

Património recuperado no Palácio do Marquês

Tem conclusão prevista para o mês de janeiro a empreitada de recuperação de património em curso nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal. Os trabalhos contemplam a reabilitação da Fonte das Quatro Estações, Terraços das Merendas, Fonte da Rosa dos Ventos, Jardim do Buxo e Pátio das Araucárias.

A obra engloba tratamento e impermeabilização das paredes, do pavimento, das juntas das pedras, pintura de muros, fornecimento de granito, instalação de salas de máquinas com grupos de filtragem e tratamento de águas, sistemas de recirculação e enchimento, tubagens e ligações elétricas, num investimento superior a 150 mil euros. •



Estrelas de Natal por todo o concelho

Conforme já vem sendo habitual na época natalícia, o Município de Oeiras promoveu a plantação cerca de 9 950 unidades das bem conhecidas Estrelas de Natal, um pouco por todo o concelho.

É possível vê-las no Largo Marquês de Pombal, em Oeiras, na Rua Coro de Santo Amaro, no Jardim Municipal de Oeiras, no Jardim Municipal de Paço de Arcos, no Jardim Municipal de Caxias, junto à Biblioteca Municipal de Oeiras, na Avenida da República, na Rotunda da Avenida Sérgio Vieira de Melo, em Porto Salvo, na Rotunda da Estrada de Leião, na Rua Conde de Rio Maior, em Barcarena, no Jardim Municipal de Algés, na Rotunda do Jamor, na Cruz Quebrada e no Centro Cívico, em Carnaxide. •



PATRIMÓNIO

Concluído restauro da Igreja Matriz de Oeiras



Encontra-se concluída a obra de conservação e restauro da Igreja Matriz de Oeiras. Os trabalhos incluíram resolução de anomalias, no edificado e em património integrado, e foram financiados na totalidade pela Câmara Municipal de Oeiras.

A empreitada contemplou intervenções no corpo da capela-mor (levantamento da cobertura, revisão e estabilização da estrutura, assentamento de telhado, reforço estrutural da cabeceira da igreja, estabilização das paredes, entre outros), no exterior do monumento (reparação de rebocos, pintura integral das paredes, tratamento de cantarias, tratamento de conservação dos sinos e cabeçotes e revisão dos sistemas de drenagem de águas pluviais, entre outros) e no interior do monumento (nave e sacristia: limpeza de pintura mural em abóbadas, do revestimento em pedra ornamental nas paredes, limpeza e conservação de pintura sobre tela escultura e talha dourada, tratamento do teto da capela-mor e sacristia, do guarda vento, revisão do pavimento em madeira e em pedra). •

Largo 5 de Outubro renovado

Encontra-se concluída a ação de recuperação do mobiliário urbano do Largo 5 de Outubro e iluminação cénica da Igreja Matriz de Oeiras. Os trabalhos visaram, essencialmente, beneficiações como

pintura de pilaretes, colocação de pilaretes de emergência, pintura de candeeiros de iluminação pública, reparação da iluminação decorativa/cénica, repintura de passadeiras, manutenção de bancos, manutenção e pintura de corrimãos, pintura de muros e muretes, reparação de calçada e sinalização vertical, remoção de grafitis, limpeza de estátua e reposição de floreiras. •

Linda-a-Pastora

Restauro da Capela de S. João Baptista



No âmbito de uma estratégia de preservação e valorização do património edificado, o Município promove e financia os trabalhos de conservação e restauro da Capela de S. João Baptista, em Linda-a-Pastora.

A obra prevê intervenções no exterior do monumento (revestimento de paramentos em paredes, limpeza e desinfestação da cobertura, limpeza e tratamento de cantarias e tratamento de elementos metálicos) e no interior (nave, coro-alto, capela-mor e sacristia, incluindo revisão do sistema elétrico) e ainda bens móveis (estatuária e tocheiros). •



OBRAS

OBRAS ADJUDICADAS · novembro 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Requalificação do Espaço Público do Parque Urbano da Quinta da Politeira – Barcarena	1 560 040,34 €
Requalificação e Valorização do Espaço Público do Bairro dos Navegadores - Fases II e III	3 163 782,00 €
Empreitada de Reparação e Manutenção de Fogos Municipais sítios na União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e na União da Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo	157 006,14 €
Empreitada de reparação de fogos municipais sito em Rua Professor Delfim dos Santos n.º 6 - 3.º Fte - Encosta da Portela, e Avenida dos Cavaleiros n.º 22 - 3.º D - Outeira Portela	40 641,50 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Adriano José da Silva, 28 1.º Esq. - Bairro Bugio	25 287,81 €
Empreitada de reparação de fogos municipais sito em Rua Dr. Victor Sá Machado n.º 10 - 2.º B, Rua Rui Andrade n.º 8 - R/C Dto - Páteo dos Cavaleiros	44 388,66 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Gonçalo Afonso - 1C - Bairro dos Navegadores	11 558,76 €
Empreitada de fogos devolutos sito na Rua Indiveri Colucci, n.º 7- 1.º Esq. - Alto da Loba e Rua Maria Albertina, n.º 20, 1.º Esq. no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro	35 973,95 €
Empreitada de reparação de fogos devolutos sito em Rua Alberto Osório de Castro n.º 6 B e Rua Alberto Osório de Castro n.º 38 - 3.º Dto - São Marçal	36 200,09 €
Empreitada de reparação de fogos municipais sito em Largo Dr. Carlos França n.º 8 - R/C - C, Alto dos Barrinhos, Rua Dr. Victor Sá Machado n.º 14 - 2.º Dto - Páteo dos Cavaleiros.	29 653,43 €
Reabilitação da fração de habitação municipal sito Largo Carlos França, 4 1.º Esq. - Alto dos Barrinhos	9 632,06 €
Reabilitação de muro Av. João Freitas Branco 26 r/c dto Laveiras-Caxias	12 091,35 €
Substituição de Portas no Bairro dos Navegadores	31 768,20 €
Beneficiação dos Recreios Exteriores da Creche "O POMBAL" - Equipamentos	27 526,93 €
Empreitada de remodelação do edifício da Universidade Sénior	46 622,38 €
Reparação de muros de pedra em arruamentos específicos em Linda-a-Velha	135 521,00 €
Execução da ciclovia da Medrosa, entre a Estação da CP de Oeiras e a Praia da Torre	967 954,62 €
Alargamento do arruamento circundante ao novo Mercado de Terceira	29 554,66 €
Instalação de secadores de mãos em diversos edifícios municipais	58 781,97 €
Pintura e reparação de pavimentos em circuitos pedonais no parque das Perdizes, Paço de Arcos	51 047,96 €
Beneficiações diversas em caixilharias na EB Porto Salvo	31 747,00 €
Abertura de vala para instalação de tubo corrugado	3 137,60 €
Execução de Ramal BT - Largo do Lavadouro, Porto Salvo	1 431,00 €
Execução de Vedação – Estaleiro Norte de Porto Salvo	31 669,24 €
Subtotal:	6 543 018,65 €

OBRAS INICIADAS · novembro 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Reparação de fogos devoluto sito na Alameda Diogo Teive n.º 5 Rch Dir	13 622,39 €
Reparação e manutenção do parque habitacional municipal das freguesias de Barcarena e União das freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Concelho de Oeiras	144 652,16 €
Empreitada de Reparação e Manutenção de Fogos Municipais sítios na União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e na União da Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo	157 006,14 €
Reparação de frações municipais devolutas situadas nas Ruas Conde Rio Maior, n.º 34 - rc Esq.; Maria Albertina, n.º 8 - 2.º Esq.; Alberto Pinheiro Torres, n.º 2 - 1.º Esq. e Rua Nuno Tristão, n.º 5 - Concelho de Oeiras	85 214,80 €
Empreitada para colocação de iluminação das galerias junto a Páteo dos Cavaleiros - Carnaxide	21 512,70 €
Empreitada de reabilitação do Moinho sito no Bairro Quinta da Politeira	18 708,25 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Gonçalo Afonso - 1C - Bairro dos Navegadores	11 558,76 €
Reabilitação da fração de habitação municipal sito Largo Carlos França, 4 1.º Esq. - Alto dos Barrinhos	9 632,06 €
Substituição de Portas no Bairro dos Navegadores	31 768,20 €
Beneficiação dos Recreios Exteriores da Creche "O POMBAL" - Equipamentos	27 526,93 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Adriano José da Silva, 28 1.º Esq. - Bairro Bugio	25 287,81 €
Execução de percurso pedonal confortável no Bairro da Figueirinha, em Oeiras	115 433,07 €
P.M. de Pombal, J. M. Oeiras e Polícia Municipal: reabilitação da Casa das Línguas, cantarias em canteiros de araucárias, reabilitação de balneários e pérgulas, fornecimento e montagem de carpintarias de limpos	115 390,95 €
Construção ramais de energia elétrica no Jardim Municipal de Oeiras	5 167,50 €
Abertura de vala para instalação de tubo corrugado	3 137,60 €
Execução de Ramal BT - Largo do Lavadouro, Porto Salvo	1 431,00 €
Trabalhos Diversos de Construção Civil no Património Municipal	340 012,54 €
Substituição de equipamento fitness outdoor na praia de Paço de Arcos - Passeio Marítimo de Oeiras	30 309,64 €
Acesso pedonal EVA-Carnaxide	152 766,22 €
Oficinas Municipais de Vila Fria (Porto Salvo) - Construção de nova portaria e posto de abastecimento de combustível para consumo privado	628 777,62 €
Requalificação da Av. João de Freitas Branco, Caxias	214 139,84 €
Subtotal:	2 153 056,19 €

Total: 11 820 078,66 €

OBRAS CONCLUÍDA · novembro 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Court de ténis na Rua da Figueirinha (Oeiras) - Requalificação	19 997,55 €
Remodelação da iluminação exterior da Qtª dos Sete Castelos	37 707,61 €
Empreitada de Reparação e Manutenção de Fogos Municipais sítios na União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e na União da Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo	133 032,12 €
Reparação e manutenção de fogos municipais nas freguesias de Barcarena, Caxias e Paço de Arcos	135 895,92 €
Empreitada de alterações e ampliação das instalações do Bar do CCD447	136 516,05 €
Reparação edifícios Al. Diogo Teive (1-11) / Av. Diogo Lopes Sequeira (80 - 90)	222 290,29 €
Reparação de fogos devolutos sítios na Rua Francisco Manuel de Melo, n.º 11- 2.º Frt, Rua Consuelo Centeno n.º 5 - 1.º Esq., Rua Dr. Oliveira Martins n.º 38 - Piso 4A e Rua António Navarro n.º 6 - 4P	78 954,34 €
Beneficiação dos Recreios Exteriores da Creche "O POMBAL" - Equipamentos	27 526,93 €
Subtotal:	791 920,81 €

OBRAS ADJUDICADAS · dezembro 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Reparação edifícios B. Navegadores - Fase 2 - (Lotes 7 a 17 e 39 a 45)	327 084,21 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Sousa Tavares, n.º 6 - Bairro do Pombal	12 226,04 €
Conservação e execução de pavimentos rodoviários em Carnaxide e Caxias	244 465,19 €
Reparação e manutenção em mobiliário urbano	103 837,60 €
Ligação Naming "Caxias" a instalação elétrica C.M.O., Curva dos Pinheiros, Caxias	3 816,00 €
Subtotal:	691 429,04 €

OBRAS INICIADAS · dezembro 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Empreitada de reparação de fogos municipais sito em Rua Professor Delfim dos Santos n.º 6 - 3.º Fte - Encosta da Portela, e Avenida dos Cavaleiros n.º 22 - 3.º D - Outeira Portela	40 641,50 €
Empreitada de reparação de fogos municipais sito em Rua Dr. Victor Sá Machado n.º 10 - 2.º B, Rua Rui Andrade n.º 8 - R/C Dto - Páteo dos Cavaleiros	44 388,66 €
Empreitada de fogos devolutos sito na Rua Indiveri Colucci, n.º 7- 1.º Esq. - Alto da Loba e Rua Maria Albertina, n.º 20, 1.º Esq. no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro	35 973,95 €
Empreitada de reparação de fogos devolutos sito em Rua Alberto Osório de Castro n.º 6 B e Rua Alberto Osório de Castro n.º 38 - 3.º Dto - São Marçal	36 200,09 €
Empreitada de reparação de fogos municipais sito em Largo Dr. Carlos França n.º 8 - R/C - C, Alto dos Barrinhos, Rua Dr. Victor Sá Machado n.º 14 - 2.º Dto - Páteo dos Cavaleiros	29 653,43 €
Reabilitação de muro Av. João Freitas Branco 26 r/c dto Laveiras-Caxias	12 091,35 €
Empreitada de remodelação do edifício da Universidade Sénior	46 622,38 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Sousa Tavares, n.º 6 - Bairro do Pombal	12 226,04 €
Instalação de Iluminação Pública na Rua Doutor João Augusto Moreira Rato, Paço de Arcos	43 990,64 €
Reforço da iluminação pública na Alameda Calouste Gulbenkian, em Caxias	25 346,06 €
Alargamento da Rua Actor António Pinheiro, em Vila Fria	153 170,00 €
Gabinete de Comunicação da CMO (Oeiras) - Recuperação geral de interiores e coberturas	167 480,00 €
Subtotal:	647 784,10 €

OBRAS CONCLUÍDAS · dezembro 2020

DESIGNAÇÃO	VALOR
Empreitada de alterações da Creche "O Pombal" da CSPO em Oeiras	399 754,87 €
Empreitada de reparação e manutenção de fogos municipais nas freguesias de Oeiras e São Julião da Barra e de Porto Salvo	145 803,53 €
Reparação de fogos devoluto sito na Alameda Diogo Teive n.º 5 Rch Dir	13 622,39 €
Reparação das Entradas dos 13 Edifícios da Rua Joaquim Matias, na Ribeira da Lage, em Porto Salvo	152 078,67 €
Reparação de frações municipais devolutas situadas nas Ruas Conde Rio Maior, n.º 34 - rc Esq.; Maria Albertina, n.º 8 - 2.º Esq.; Alberto Pinheiro Torres, n.º 2 - 1.º Esq. e Rua Nuno Tristão, n.º 5 - Concelho de Oeiras	85 214,80 €
Empreitada para colocação de iluminação das galerias junto a Páteo dos Cavaleiros - Carnaxide	21 512,70 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Adriano José da Silva, 28 1.º Esq. - Bairro Bugio	25 287,81 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Gonçalo Afonso - 1C - Bairro dos Navegadores	11 558,76 €
Reabilitação da fração de habitação municipal sito Largo Carlos França, 4 1.º Esq. - Alto dos Barrinhos	9 632,06 €
Substituição de Portas no Bairro dos Navegadores	31 768,20 €
Reparação de fogo devoluto sito na Rua Sousa Tavares, n.º 6 - Bairro do Pombal	12 226,04 €
Requalificação dos equipamentos eletromecânicos no Templo da Poesia e Oficinas Municipais de Vila Fria	45 365,40 €
Criação de pontos de ligação elétrica de apoio a eventos, no complexo da Fábrica da Pólvora de Barcarena	41 612,50 €
Subtotal:	992 869,88 €

CIÊNCIA

Oeiras apoia e financia investigação científica de topo



Financiar projetos de elevada qualidade cuja candidatura a bolsas individuais do Conselho Europeu de Investigação não tenha sido viabilizada por restrições orçamentais é a finalidade principal do protocolo assinado com a Fundação Calouste Gulbenkian para a criação do Oeiras – ERC Frontier Research Incentive Awards.

Trata-se de um prémio de incentivo à investigação científica. O Conselho Europeu de Investigação é a principal entidade financiadora de projetos de investigação na Europa, projetos de todas as áreas que se destacam pelas ideias mais inovadoras e revolucionárias.

Desde 2007 mais de nove mil projetos foram financiados, a partir de mais de 65.000 candidaturas, o que significa que muitos trabalhos brilhantes ficam fora do financiamento.

É neste ponto que a Câmara Municipal de Oeiras pretende intervir, ao apoiar o Centro Colaborativo Gulbenkian do Instituto Gulbenkian de Ciência no financiamento de candidatos não financiados, tendo em vista o aperfeiçoamento de propostas e nova submissão no prazo de três anos.

O prémio terá um valor de até 240 mil euros por projeto de dois anos, correspondendo a um máximo de 120 mil euros por ano.

Este prémio constitui uma das iniciativas chaveira do Mês da Ciência, que o Município de

Oeiras celebrou em novembro, com o objetivo de reforçar a proximidade e o envolvimento dos cidadãos em torno de temas da ciência, e, dessa forma, consolidar a inovação e a tecnologia como parte da identidade do território.

Ao longo do mês, instituições científicas, universidades, escolas, empresas, bibliotecas e museus, proporcionaram oportunidades de participação online em conversas e debates, exposições, jogos e vídeos temáticos, projetos e atividades do programa Oeiras Educa, experiências, oficinas científicas e tecnológicas e visitas virtuais a laboratórios, além da interação com especialistas de múltiplas áreas do conhecimento. •

Oeiras representado no Encontro Ciência 2020

Oeiras marcou presença no Ciência 2020, encontro de investigadores realizado nos dias 3 e 4 de novembro no qual estiveram representados o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB-NOVA) e o Instituto Gulbenkian da Ciência (IGC), que participaram com três demonstrações, subordinadas aos temas ‘Resolver hoje os problemas de amanhã’ (IGC), ‘Queres criar fábricas celulares?’ e ‘Viagem molecular ao centro de uma proteína’ (ITQB-NOVA).

De assinalar que o mote do encontro Ciência 2020 foi a importância e os desafios da ciência, da investigação e da inovação na recuperação de Portugal em tempos de pandemia, tornando país e a Europa mais resilientes, mais digitais, mais verdes, mais sociais e mais globais.

O evento promovido pela Fundação de Ciência e Tecnologia em colaboração com a Agência Nacional de Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva e a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência tem como principal objetivo promover a interação entre investigadores de ciência, setor empresarial e público. •



Obras arrancam em 2022

Investimento de 13 milhões para reabilitar escolas básicas e secundárias

INVESTIMENTO CONJUNTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 3,2 MILHÕES DE EUROS

MUNICÍPIO DE OEIRAS 9,9 MILHÕES DE EUROS

Em junho de 2019 o Município de Oeiras celebrou com o Ministério da Educação o Acordo de Colaboração para a realização de intervenções de requalificação em três escolas básicas e secundárias do concelho: ES Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha), EB São Julião da Barra (Oeiras) e EBS Aquilino Ribeiro (Porto Salvo).

Após essa data, foram desenvolvidos os programas funcionais de requalificação dos três estabelecimentos de ensino, num processo

aturado que envolveu, para além de diversas unidades orgânicas do Município, toda a comunidade escolar. Foram realizadas diversas visitas técnicas às escolas e reuniões de trabalho com os vários atores intervenientes, tendo daí resultado três programas funcionais distintos, que expressam a generalidade das necessidades identificadas, o conhecimento da realidade de cada escola (e da sua evolução ao longo dos anos) e as características específicas da população servida pelas mesmas. Atualmente, encontram-se em curso os pro-

cedimentos contratuais para aquisição dos serviços de arquitetura, estando prevista a entrega dos projetos de execução no terceiro trimestre de 2021. As obras, com um investimento total estimado em mais de 13 milhões de euros, deverão ter início em 2022. De salientar que, do valor total da despesa, o Ministério da Educação comparticipará 3.210.000€, pelo que o Município assumirá a parcela remanescente, ou seja, um montante superior a 9,9 milhões de euros. •

Aulas de Educação Física abrangem todos os alunos do 1º Ciclo

O Município de Oeiras tem vindo a desenvolver as suas políticas desportivas com vista à crescente valorização do desporto e da atividade física em contexto escolar. Neste sentido, criou um Programa de Coadjuvação da Educação Física no 1º ciclo, que promove a aquisição das habilidades motoras fundamentais constantes nas Orientações Programáticas para o 1º ciclo, a aptidão física, competência motora e a literacia física.

Este programa, que representa um investimento municipal de cerca de 150.000€, por ano letivo, teve o seu início com um projeto-piloto que abrangeu todas as turmas de 1º e 2º ano de todas as escolas públicas do 1º ciclo do concelho.

Concretiza-se em aulas de Educação Física, coadjuvadas por professores especialistas nesta área, com a duração de 60 minutos, uma vez por semana.

O enorme impacto na motivação e na aprendizagem dos alunos e o feedback positivo da comunidade escolar motivaram que fosse alargado, nos mesmos moldes, a todos os anos de escolaridade, em todas as 28 escolas públicas de 1º ciclo do concelho – atualmente 218 turmas e mais de 5 000 alunos. •



Melhoria dos espaços desportivos escolares

Por forma a garantir as melhores condições de prática de atividade desportiva e segurança aos seus alunos e demais utilizadores, o Município de Oeiras continuou este ano o investimento na melhoria dos espaços desportivos escolares do concelho, num investimento global de 14.000€, traduzido em intervenções na EB Alto de Algés, ES Professor José Augusto Lucas e EB Sophia de Mello Breyner. •

EDUCAÇÃO

Mais de 1,5 milhões de euros em obras de beneficiação nas escolas em 2020



Requalificação. Oito escolas intervencionadas em 2020 num investimento de mais de 1,5 milhões de euros

O forte investimento do Município na reabilitação do edificado escolar insere-se numa estratégia global para garantir as melhores condições de educação e ensino e, deste modo, ter os melhores alunos do País.

Assim, durante o corrente ano, o Município de Oeiras realizou intervenções em oito escolas, num investimento municipal global superior a 1.5 milhões de euros.

Nesse âmbito, o presidente da Câmara Municipal conduziu, em novembro, uma ronda de visitas a algumas das escolas intervencionadas.

O programa arrancou na Escola Básica Amélia Vieira Luís, em Carnaxide, cuja requalificação exterior (primeira fase) implicou um investimento de 246.724€. Seguiu-se, na mesma freguesia, o Jardim de Infância Tomás Ribeiro, com requalificações interiores e exteriores orçadas em 160.000€. Em ambas as escolas o principal foco foi a criação de espaços de jogo e recreio seguros e atrativos, com novos equipamentos lúdicos e desportivos, permitindo a realização de diversas atividades ao ar livre.

A visita continuou na Escola Secundária de Miraflares, em Algés, onde foi construído um parque de estacionamento destinado a

viaturas da comunidade escolar, no valor de 81.994€, avançou depois para a EB Pedro Álvares Cabral, em Porto Salvo, que foi alvo de uma beneficiação do edificado, no valor de 344.464€. Nesta escola, a intervenção de carácter global contemplou a valorização dos espaços existentes, por forma a garantir condições essenciais às práticas pedagógicas, estimulando o trabalho colaborativo, com espaços multifuncionais, acessíveis e seguros, oferecendo novas funcionalidades. Numa segunda fase, a concretizar até ao início do próximo ano, está prevista uma intervenção de beneficiação geral no espaço exterior.

Seguiu-se a Escola Básica Joaquim de Barros, em Paço de Arcos, cuja beneficiação interior (pavimentos, pintura, estores, instalações sanitárias) realizada pela União de Freguesias de Oeiras e São Julião, Paço de Arcos e Caxias, ao abrigo do Acordo de Execução celebrado com o Município, representou um investimento de 100.000€.

A visita prosseguiu para a EB Conde de Oeiras, onde foi feita a reabilitação das coberturas (segunda fase), recarga de betuminoso no espaço exterior e pintura de todos os gradeamentos, num investimento de 286.184€.

Em 2020 foram ainda intervencionadas as Escolas Básicas Alto de Algés, Cesário Verde,

em Queijas, e São Bento, em Valejas, com um investimento nas três escolas superior a 469.000€.

O presidente da Câmara Municipal encerrou o ciclo de visitas com a ida à Quinta do Marquês, para avaliar a possibilidade de instalação temporária dos alunos da Escola Básica António Rebelo de Andrade num hangar do INIAV, durante as obras de requalificação integral daquela escola, previstas para o primeiro trimestre de 2022 e cujo investimento será de 2,5 milhões de euros. •

ESCOLAS INTERVENÇIONADAS EM 2020

Escola Básica Amélia Vieira Luís, Carnaxide
Jardim de Infância Tomás Ribeiro, Carnaxide
Escola Secundária de Miraflares, Algés
Escola Básica Pedro Álvares Cabral, Porto Salvo
Escola Básica Joaquim de Barros, Paço de Arcos
Escola Básica Conde de Oeiras, Oeiras
Escola Básica do Alto de Algés, Algés
Escola Básica Cesário Verde, Queijas
Escola Básica São Bento, Valejas

ENTREVISTA

Entrevista a Pedro Patacho vereador da Educação da Câmara Municipal de Oeiras “Educação é o centro do modelo de desenvolvimento de Oeiras”



Detentor da “grande bandeira” para este mandato, de ter os melhores alunos do país, o vereador da Educação da Câmara Municipal de Oeiras, Pedro Patacho, explica nesta edição do Oeiras Atual a razão desta prioridade e como está a ser desenvolvida a política educativa. Ao mesmo tempo, faz um balanço da atividade desportiva, revela o que está previsto na área da Juventude e para a rede de bibliotecas e fala ainda sobre as ambições na Ciência e Tecnologia.

Oeiras Atual - No início do atual mandato autárquico a Educação foi assumida como prioridade de ação para os anos seguintes, principal pilar do Novo Ciclo de Desenvolvimento, expressa na ambição de ter em Oeiras os melhores alunos do País. Em matéria de políticas educativas e inovação pedagógica, o que destaca do trabalho já feito?

Pedro Patacho - É preciso explicar, em primeiro lugar, a razão pela qual a Educação é o principal pilar deste Novo Ciclo de Desenvolvimento em Oeiras. É que sem uma Educação de qualidade para todos não há Coesão Social, não há desenvolvimento, não há qualquer possibilidade de futuro. A educação escolar está na base de tudo e é o melhor instrumento para conseguirmos construir uma sociedade mais justa. A escola é o grande espaço público de encontro de toda a diversidade social e cultural, onde todos aprendem a colaborar e trabalhar juntos, de forma tolerante, respeitosa e solidária. Se pensarmos bem, a construção da nossa comunidade começa aí mesmo, na escola. É aí que se junta tudo

ENTREVISTA

aquilo que somos enquanto oeirenses e que se pode forjar o que queremos ser no futuro. Temos de ser ambiciosos, muito ambiciosos. Por um lado, temos de continuar a trabalhar para termos as melhores escolas, com as melhores condições. Por outro, é preciso apoiarmos os professores no seu trabalho, para que se sintam reconhecidos pelas famílias e mais motivados.

Cada professor pode ser um líder da inovação e transformação pedagógica na sua comunidade escolar, tocar as vidas dos seus alunos, garantir que nenhum fica para trás. Liderar através do serviço à comunidade, da entrega dedicada ao sucesso dos seus alunos, é o grande e decisivo contributo dos professores. Tudo isto para conseguirmos ter os melhores alunos. É este o desafio! Criar condições para que todos os alunos se sintam encorajados e apoiados durante o seu percurso escolar, que seja um percurso de sucesso, sem nunca terem de experienciar uma situação de retenção. E claro, com os melhores resultados possíveis. Um percurso recheado de oportunidades de crescimento, de novas experiências de aprendizagem para além das paredes da sala e dos muros da escola, que alarguem horizontes, que deem mundo, e que semeiem ambição.

OA - E o que se pode destacar do trabalho já feito pelo Município?

PP - Bem, tanta coisa! Cinco exemplos: 1) O projeto de inovação pedagógica Mochila Leve formou uma rede colaborativa de professores empenhados na melhoria das aprendizagens dos seus alunos através da diversificação dos recursos e materiais educativos e da promoção da sua autonomia. Já são mais de 350 docentes, 3800 alunos, 160 turmas; 2) Colocámos professores de música e de educação física em todas as escolas do 1ºCiclo, para garantir uma educação de excelência nestas áreas tão importantes para o desenvolvimento harmonioso das crianças; 3) Criámos o Programa Oeiras Educa+, um repositório com mais de 250 experiências de aprendizagem não formais, totalmente gratuitas, com transporte dedicado, planeadas com mais de 50 parceiros do nosso território, desde universidades, associações culturais, empresas, entre outros. São mais de 1100 os docentes integrados nesta rede educativa e empenhados em alargar os horizontes dos seus alunos; 4) Está praticamente concluído o novo observatório do sucesso escolar, que vai ser apresentado no primeiro semestre de 2021. O que fizemos foi traduzir

“Atribuímos 673 bolsas de estudo num investimento de quase 1 milhão de euros. Estamos a universalizar o acesso à Universidade

a ideia dos melhores alunos num modelo conceptual de análise dos resultados escolares, que vai passar a devolver à comunidade informação regular e atualizada sobre a evolução do sistema de educação de Oeiras; 5) Entre 2017 e 2020 atribuímos 673 bolsas de estudo num investimento de quase 1 milhão de euros. Estamos a universalizar o acesso à universidade.

OA - Escola, Família e Comunidade, identificadas como as três grandes esferas de influência na vida das crianças e dos jovens. De que forma se tem vindo a concretizar o envolvimento de todos no sistema educativo?

PP - O programa Oeiras Educa+, de que falava há pouco, representa um enorme esforço de ligação da educação formal à comunidade. Tradicionalmente, os professores tinham dificuldade em explorar as oportunidades educativas existentes no território devido às dificuldades com



Biografia

Pedro Manuel Freire Patacho. Nascido a 9 de agosto de 1977, em Lisboa. Casado, com 3 filhas, é licenciado em Ensino de Matemática e Ciências na Natureza, pelo Instituto Superior de Ciências Educativas, Mestre em Educação, pela Universidade de Lisboa, e Doutor em Didática e Organização Escolar, pela Universidade da Coruña, Espanha.

Percurso Profissional:

- Professor do 1ºCiclo do Ensino Básico, Ministério da Educação (2000-2001)
- Professor de Matemática e Ciências no 2ºCiclo do Ensino Básico, Instituto de Ciências Educativas (2001-2009)
- Consultor editorial para as áreas da Educação e dos Estudos Africanos, Edições Pedagogo, Lda. (2005 – 2017)
- Professor Adjunto no ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (2009 – 2017)
- Professor Convidado da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto, Angola (2013-2016)
- Coordenador do Centro de Recursos Pedagógicos da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto, Angola (2013-2016)
- Vereador da Câmara Municipal de Oeiras, com os pelouros da Educação, Bibliotecas, Agenda para a Ciência, Desporto e Juventude (2017 –)

ENTREVISTA

“As associações de pais e encarregados de educação são os principais parceiros do Município e das escolas

transporte ou ao custo das atividades. Estes problemas deixaram de se colocar. Há uma ligação cada vez maior entre as atividades escolares e as atividades extraescolares dispersas na comunidade. Ao mesmo tempo estamos a financiar anualmente muitas oportunidades de formação contínua para os professores, mas também para os profissionais não docentes. Durante demasiado tempo não se prestou a devida atenção aos auxiliares da ação educativa. Estes profissionais são o primeiro rosto de uma escola, são o primeiro contacto das crianças e jovens, são muitas vezes aqueles que estão mais perto dos alunos em momentos mais informais. A valorização profissional destas pessoas é essencial. Estamos também a apoiar melhor as famílias. Em Oeiras, as associações de pais e encarregados de educação são os principais parceiros do Município e das escolas na dinamização das atividades de enriquecimento curricular e na componente de apoio à família, através do prolongamento de horário. O que fizemos foi aumentar de forma muito expressiva o financiamento destas atividades, para garantir um melhor enquadramento técnico, e, conseqüentemente, atividades de melhor qualidade, ou seja, mais e melhor apoio às famílias. Além disso estão curso vários projetos que visam uma aproximação entre a escola e família no combate ao insucesso. Saliente, a título de exemplo, o programa de tutoria EPIS, que acompanha individualmente quase 200 alunos, estabelecendo pontes entre a escola e a família. Ou a equipa multidisciplinar de apoio educativo que foi criada experimentalmente no Agrupamento de Escolas de Santa Catarina, em Linda-a-Velha, e que trabalha diretamente com os professores, as famílias e outros parceiros, aproximando as várias esferas de influência na vida das crianças e jovens, procurando garantir que nenhum fica para trás. Esta equipa de apoio educativo está a trabalhar com mais de 1000 alunos, de 41 turmas, desde o 1º ao 9º ano de escolaridade. Realizámos o 1º Encontro de Educação de Oeiras, um fórum de debate para o qual foram convidados os professores, as famílias, as associações de pais, os parceiros das escolas e do município, as direções escolares, os próprios alunos, enfim, procurámos convocar toda a comunidade educativa para discutir a educação que temos e a que queremos ter. Este fórum vai ter continuidade e multiplicar-se em ações dispersas pelo território.

OA - A renovação e a requalificação de escolas e de equipamentos escolares têm sido pedra de toque da atuação do Executivo. Em que ponto se encontra Oeiras nesta área?

PP - Estamos a caminhar muito bem. Só no último semestre de 2020 investimos mais de 1,5 milhões de euros em várias intervenções. E nos próximos 2 anos vamos finalmente eliminar os materiais com amianto na sua composição que ainda estão presentes em cerca de 9 escolas do nosso concelho (entre básicas e secundárias). Um investimento superior a 2 milhões de euros com uma comparticipação de 50% do Ministério da Educação. É um trabalho de grande envergadura que só é possível com a extraordinária colaboração da minha colega responsável pelas obras municipais, a Vereadora Joana Baptista. Todos os meses fazemos uma espécie de reunião magna em que juntamos os nossos serviços (da educação e das obras) para analisar ao mais ínfimo detalhe como está a correr cada uma das intervenções. Mas só isso não chega. Também temos de visitar as obras para verificar como tudo está a correr, uma tarefa gigantesca. O maior problema são os recorrentes atrasos devido à complexidade dos procedimentos burocráticos. Mas não desistimos e continuamos a caminhar com grande determinação. Começámos por reali-

zar, logo em 2018, um diagnóstico ao estado de conservação de todas as 46 escolas da rede pública de educação e ensino. A partir daí definimos dois planos. Um dedicado aos jardins de infância e escolas do 1º ciclo, cuja execução só depende da câmara municipal. Aqui há vários tipos de intervenções, umas já concluídas e outras em curso, desde obras de manutenção e beneficiação até grandes obras de requalificação geral. Vale a pena destacar, por exemplo, a conclusão das obras na EB Narcisca Pereira, em Queijas, com um investimento de 1 milhão de euros, pois representa um bom exemplo de como queremos que sejam todas estas escolas, impecavelmente cuidadas, com todo o mobiliário renovado, tecnologicamente avançadas, com recursos digitais para todos, espaços exteriores de excelência, um parque infantil, enfim, uma escola onde apetece estar. Neste momento estão praticamente concluídos vários projetos de outras grandes obras cujos concursos vão ser lançados já em 2021. Destaco, por exemplo, a EB Manuel Beça Múrias e a EB António Rebelo de Andrade, em Oeiras, a EB Anselmo Oliveira e a EB Dionísio dos Santos Matias, em Paço de Arcos, a EB Gil Vicente, em Queijas, a EB Sylvia Philips, em Carnaxide, entre outras. Estamos a falar, só nestes 6 exemplos, de um investimento superior a 10 milhões de euros.

“Requalificação de escolas terá um investimento superior a 30 milhões de euros até 2025

OA - Falou de um plano. E qual é o outro?

PP - O outro é o plano para as escolas do 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário. Nesta situação foi necessário estabelecer acordos de colaboração com o Ministério da Educação e, com exceção das escolas que já tinham sido intervencionadas pela empresa Parque Escolar, em geral estes equipamentos estão bastante degradados. Em 2021 vão finalmente ser lançados os concursos públicos para as grandes obras de requalificação da ES José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, da EB2/3 de São Julião da Barra, em Oeiras, e da ES Aquilino Ribeiro, em Porto Salvo. Falamos aqui um valor superior a 9 milhões de euros de investimento, em que



ENTREVISTA

a participação do Ministério da Educação não vai além dos 3,2 milhões. É um esforço muito considerável do Município para conseguir ter as melhores escolas, com as melhores condições. No seu conjunto, estes dois planos de investimento representam um valor global que já é superior a 30 milhões de euros, com um horizonte de desenvolvimento até 2025. Mas não vamos ficar por aqui. Mais recentemente iniciámos um ciclo de visitas às 35 creches e jardins de infância geridos pelas IPSS do nosso concelho. É importante recordar que em mais de 80% dos casos, estes projetos educativos para a primeira infância funcionam em edifício cedido ou construído pela câmara municipal ao longo dos últimos 30 ou 40 anos. Já estão em curso os procedimentos para a requalificação geral de vários equipamentos, como é o caso do ‘Traquinas’, em Queijas,

“Vamos colocar um maior enfoque na participação jovem, na literacia política, e na empregabilidade jovem

ou do ‘Pingolé, em Vila Fria. Estão em fase de conclusão as obras no Jardim de Infância ‘O Pombal’, no Bairro do Pombal. Foram realizadas obras no ‘Chorão’, no Bairro da Lage. Mas esta questão requer uma abordagem sistémica idêntica à que adotámos para a rede pública. À medida que decorre este ciclo de visitas estamos a desenhar um programa vasto dirigido às IPSS do concelho com respostas de Creche e Jardim de Infância, que ficará pronto no início de 2021, com um cronograma de ações a implementar também até 2025. A qualidade de vida que caracteriza o programa Oeiras Valley, da qual tanto nos orgulhamos e que estamos obrigados a manter, requer equipamentos de excelência para a primeira infância que gerem conforto e confiança nas famílias que vivem e trabalham em Oeiras. E, para isso, temos de reforçar a cooperação com as IPSS do nosso concelho em várias frentes de trabalho. Nas obras, mas não só. Está na hora de olhar de maneira diferente para estes importantes parceiros do Município no sentido de servirmos melhor as famílias. Face à estagnação dos salários e ao envelhecimento da população, a pergunta que se impõe é esta: como podemos desenhar um novo modelo de cuidados para a primeira infância, tendencialmente gratuito, que a todos sirva e dê conformo às famílias para tomarem com confiança uma das decisões mais importantes das suas vidas que é a de ter filhos?

OA - A situação pandémica forçou alterações e adaptação nos mais diversos domínios e a Educação foi uma das primeiras e mais fortemente ‘atingidas’. Como é que as escolas, os professores e a comunidade educativa em geral se adaptaram em Oeiras?

PP - Oeiras reagiu muito rápido e com vigor. Estávamos bem colocados para responder com eficácia e de forma abrangente. Com o projeto Mochila Leve e outros já estavam ativas redes de trabalho colaborativo e estava disponível nas escolas uma grande quantidade de material tecnológico. Quando se colocou a necessidade de as aulas terem continuidade a distância, aquilo que fizemos foi reforçar o que já tínhamos. Alguns exemplos: contratualizámos licenças da aplicação Webex para todos os professores e alunos (22.000 no total); garantimos o empréstimo de computadores, webcams, tablets, routers de Internet e outros materiais a todos os alunos e professores que deles precisaram; disponibilizámos formação sobre a aplicação Webex para todos os professores; criámos 2 números verdes de apoio técnico dedicado das 8h às 18h, um para professores e outro para famílias; uma rede colaborativa de professores criou tutoriais de apoio para alunos e professores; Enfim, foram algumas semanas muito intensas, mas durante as quais todos colaboraram para conseguirmos colocar de pé uma solução adequada e abrangente que a todos serviu. Em Oeiras os alunos

não perderam o contacto com os seus professores durante esse período, ao contrário do que aconteceu um pouco por todo o país. Tenho dúvidas que algum concelho em Portugal tenha conseguido construir uma solução tão eficaz e em tão curto espaço de tempo como Oeiras fez. Estamos todos de parabéns, famílias, professores, funcionários do Município. Sinto-me muito orgulhoso do exemplo que demos ao país nesses meses. É mérito de todos. Somos uma comunidade diferente.

OA - O que podemos antecipar para o futuro das crianças e dos jovens que vivem e estudam no concelho de Oeiras, em matéria de Educação?

PP - Educar é estimular a curiosidade. E aprender é deixar-se levar por ela. É tocar, observar, interpelar e interagir. É ter contacto, experimentar, vivenciar, é conhecer e compreender tudo 360° à nossa volta. A sala de aula não precisa de ter limites. A sala de aula também é o espaço à volta, é o território, é o Mundo. É esta ideia que está na base de todas as políticas municipais para a educação. E para isto tudo conta: escolas de qualidade, bem equipadas, apoio aos projetos educativos e aos professores, novas oportunidades de aprendizagem para os alunos, apoio aos alunos com maiores dificuldades, apoio às famílias, bolsas de estudo para prosseguir estudos universitários. Uma abordagem global que posiciona a educação no centro do modelo de desenvolvimento de Oeiras. Uma educação pública de excelência, para todos e em todos os lugares. Um território educador.

OA - Oeiras tem tido, ao longo dos anos, uma ação exemplar em matéria de promoção da atividade desportiva, em todas as idades. Neste domínio, o que destaca do trabalho feito, dos novos projetos e do planeado para o futuro?

PP - Não posso deixar de referir os Jogos de Oeiras. Um projeto novo que queremos posicionar como âncora da promoção do desporto e da atividade física junto das crianças, dos jovens e das famílias. A primeira edição foi um enorme sucesso. Foram 34 encontros desportivos, de 14 modalidades, com 342 equipas e 3700 participantes, sobretudo entre os 6 e os 12 anos de idade. É um projeto para continuar e para fazer crescer. Mas há outros dois que gostaria de destacar. Um é o programa FitSénior, dirigido aos munícipes com mais de 65 anos. O envelhecimento ativo é extraordinariamente importante e, por isso, temos feito um grande esforço para alargar o número de praticantes. Infelizmente fomos apanhados por esta situação pandémica. Mas isso vai passar e o FitSénior continuará a crescer. O outro é o programa de atividades ao Ar Livre. Vamos investir em mais e melhor comunicação deste programa, e na diversificação das atividades. Ainda há muitos cidadãos que não têm conhecimento deste programa e das inúmeras atividades que estão à sua disposição. Do que estamos a fazer e em relação ao futuro destaco duas coisas. O observatório do desporto, que já está em plena atividade. Vamos passar a ter periodicamente dados rigorosos e fiáveis sobre os hábitos desportivos dos cidadãos de Oeiras. Isto é muito importante para melhor informar as decisões de política desportiva e de promoção da atividade física. A outra coisa que quero destacar, em relação ao futuro, são as bolsas desportivas. Se há coisa que esta pandemia veio confirmar é a dificuldade de acesso de muitas crianças e jovens à prática regular de uma modalidade desportiva por razões meramente financeiras. Estamos a estudar a possibilidade de termos a ter um programa de bolsas desportivas para garantir o acesso das crianças e jovens cujas famílias não podem pagar à prática federada de uma modalidade. Além do caráter social da medida, será também uma forma de promover o surgimento de novos valores desportivos entre os mais jovens.

OA - A par dos grandes eventos desportivos promovidos pelo Município, alguns deles icónicos, Oeiras capitaliza a dinâmica do associativismo desportivo. Como convivem estas duas dimensões?

PP - Convivem otimamente e deixe-me dizer que a maior parte dos atletas dos nossos clubes são também participantes nos grandes eventos

ENTREVISTA

desportivos que, aliás, em Oeiras têm a grande marca do desporto para todos. A ideia é mesmo essa. Os grandes eventos desportivos promovidos pelo Município são uma enorme festa do Desporto. Tanto oferecem excelentes condições aos praticantes informais, desde os escalões de formação aos veteranos, como a atletas federados dos vários clubes e aos atletas de elite. Penso que este é o segredo do sucesso. E se muitos destes eventos foram pioneiros, contando-se entre os mais antigos do país, como o Triatlo de Oeiras, que foi o primeiro, há 33 anos, ou a Corrida do Tejo, que em 2021 comemorará a sua 40ª Edição, a verdade é que conheceram um enorme crescimento nos últimos anos. Agora, não podemos esquecer a importância do associativismo desportivo. É a coluna vertebral do sistema desportivo nacional. E em Oeiras tem uma vitalidade extraordinária. Temos mais de 70 clubes desportivos ativos no concelho, que oferecem 66 modalidades desportivas à comunidade,

“Oeiras será a capital nacional da Ciência e Inovação

movimentam por ano mais de 6,5 milhões de euros e 18.000 praticantes, 55% dos quais com idades inferiores a 18 anos e com uma taxa média anual de crescimento na ordem dos 13%. E fazem tudo isto com resultados operacionais positivos e com cada vez menos dependência dos apoios municipais. Isto é revelador da qualidade dos dirigentes desportivos de Oeiras. Este executivo estará sempre ao lado dos clubes do concelho. São uma força enorme da nossa comunidade.

OA - Também na área da Juventude, Oeiras tem tradição, seja nos programas de ocupação de jovens em férias, seja nos eventos dirigidos a esse público. Que balanço faz do trabalho do Município para e com os jovens?

PP - É uma área que está sob a minha responsabilidade há pouco tempo. Tenho de reconhecer, em primeiro lugar, o trabalho da minha colega Teresa Bacelar, que nos últimos 3 anos reorganizou os programas e projetos do pelouro da Juventude e investiu muito no seu crescimento. Penso que neste momento será útil termos uma visão mais sistémica das políticas para a juventude, ancorada no conhecimento detalhado da população jovem. Já em 2021 vamos realizar um amplo estudo de auscultação e caracterização da juventude de Oeiras. Um trabalho rigoroso que permitirá compreender com maior profundidade as necessidades da população jovem do concelho e definir indicadores para melhor informar os processos de decisão relativamente às políticas para a juventude. Vamos colocar um maior enfoque na participação jovem, na literacia política, e na empregabilidade jovem. Uma coisa que também vamos fazer é alargar o programa Tempo Jovem ao setor privado, envolvendo as empresas do Município e expandindo assim as oportunidades que o programa oferece para contacto com o mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, e com base no excelente trabalho que tem sido feito até aqui, bem como nos dados que vamos recolher, teremos de integrar todas as respostas municipais para a juventude num único programa estratégico, alinhado com a estratégia nacional para a juventude. Este trabalho vai exigir uma grande coordenação entre os vários serviços municipais, porque nem todos os assuntos correm pela unidade de juventude. Mas é importante que questões como a saúde, a habitação, as bolsas de estudo, o emprego, entre muitas outras, surjam ligadas entre si, no que à juventude diz respeito, valorizando dessa forma a estratégia global do Município para a população jovem.

OA - As Bibliotecas Municipais estão sob a sua alçada. Qual é, para si, o papel das bibliotecas na comunidade, em pleno século XXI?

PP - As bibliotecas são espaços de cidadania, de conhecimento, de cultura e de oportunidades para o desenvolvimento da criatividade. Devem

organizar-se em torno das pessoas, das suas necessidades, dos seus interesses, prestando um serviço de proximidade que amplie as oportunidades para o desenvolvimento integral dos indivíduos, dos grupos e das comunidades. Deste ponto de vista há 4 grandes desafios para a rede de bibliotecas municipais de Oeiras: chegar a mais pessoas; assumir novas funções sociais; reforçar a sua dimensão digital; reorganizar e modernizar os seus espaços físicos. No final do século XX as bibliotecas de Oeiras posicionaram-se como uma referência nacional. Neste século XXI queremos afirmarmo-nos como líderes na inovação. Estamos a trabalhar para isso. O nosso objetivo é dotar o concelho de uma rede mais vasta de bibliotecas inovadoras que cubra de forma equilibrada todo o território. Para isso desenhamos um programa global intitulado “Transformar as Bibliotecas de Oeiras 2020-2025”. Entretanto, só no triénio 2018/2020 já se fez muitas coisas. Introduzimos novas tecnologias de gestão dos empréstimos, reorganizámos a programação, dilatámos os horários, renovámos a relação com as bibliotecas escolares e melhorámos os seus catálogos, realizámos obras de manutenção. Enfim, é preciso que as pessoas saibam que a dinâmica das bibliotecas de Oeiras continua a ser uma referência. Superamos em 21% a média nacional de horas de abertura, e em 7% o número de dias de abertura. No que diz respeito à programação, superamos em 140% a média nacional da quantidade de atividades. A dinâmica dos empréstimos não tem paralelo com o que se passa no país. É quase cinco vezes mais do que a média nacional. No ambiente digital ultrapassamos anualmente as 500.000 visualizações com a programação on-line, sendo frequente termos mais de uma centena as pessoas a acompanhar as atividades desde o início ao fim. Isto também mostra bem a relação especial que os oeirenses têm com as suas bibliotecas. Daí o grande investimento que já começou e cujo plano se estende até 2025.

OA - Nunca tanto como agora Ciência e Tecnologia estiveram no centro das atenções. Que papel pode desempenhar o concelho de Oeiras, sendo anfitrião de centros de investigação e de polos tecnológicos?

PP - Há muitos anos que o Presidente Isaltino tem a Ciência e Tecnologia no centro das suas preocupações. Aliás, estão no centro do modelo de desenvolvimento que foi iniciado há 30 anos e que nos trouxe até aqui. O que neste Novo Ciclo de Desenvolvimento é diferente é que estamos a conseguir mobilizar as instituições em torno de uma visão comum servida por estratégia para ciência e tecnologia cuja construção está a ser um processo participado. E essa visão é muito clara: Oeiras será a capital nacional da Ciência e Inovação. O Município está a dar passos de enorme pioneirismo num caminho que nunca até hoje foi trilhado por uma autarquia local. No desenvolvimento da literacia científica para a preparação de uma cidadania informada, no apoio às instituições para a transferência de conhecimento e tecnologia, no apoio à internacionalização. Isto cria condições únicas para a afirmação do território nestas áreas, e, logo, para atrair e fixar talento, para atrair investimento.

OA - Quais são as suas maiores ambições para o concelho de Oeiras nas áreas que estão sob a sua responsabilidade?

PP - As minhas ambições são do tamanho do amor que tenho a Oeiras. Foi aqui que eu inicie a minha vida. Aqui nasceram e estudam as minhas 3 filhas. É aqui que eu vivo e quero continuar a viver. É um concelho extraordinário. Seremos a capital nacional na ciência e inovação. Teremos as melhores escolas e os melhores alunos deste país. Nenhum jovem de Oeiras deixará de ingressar na universidade e todos conseguirão viver no concelho em que nasceram se for essa a sua vontade. A atividade física e a prática desportiva serão tão naturais na vida dos oeirenses como o ar que respiram. A nossa rede de bibliotecas será líder no setor em Portugal e um exemplo visitado por muitos. Não são sonhos. São utopias realistas. Está ao nosso alcance. •

ENTREVISTA

Entrevista a Dinis Penela Antunes, presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo

“O mais importante é saber ouvir a população e ajudá-la a resolver os seus problemas”

Oeiras Atual - Decorrida já mais de metade do atual mandato autárquico, qual foi, para si, o momento mais importante vivido enquanto presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo?

Dinis Penela Antunes - Para mim, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, considero que todos os momentos vividos são sempre importantes. Estou a meio do meu segundo mandato, durante todo este tempo, saber ouvir a população, ajudá-la a resolver os seus problemas, gerir o funcionamento da Freguesia e, principalmente, dar prioridade a tantos projectos que contribuíram para o seu desenvolvimento foi, e continua a ser, a principal força da nossa motivação.

Portanto, falar de um momento em particular é muito difícil. Houve momentos bastante positivos, como por exemplo, quando alguns projectos se concretizaram tornando-se numa mais-valia para a freguesia.

Houve, também, momentos muito difíceis; recordo a crise económica que o país atravessou, durante a qual, diariamente, tínhamos famílias na junta a solicitar refeições e ajuda para pagar a luz e a água. Contudo, nada se compara à actual pandemia que está a assolar o mundo.

Sem dúvida, este é um dos momentos mais importantes vividos nas nossas vidas, principalmente quando foi declarado o primeiro Estado de Emergência, que nos obrigou a reestruturar todo o sistema de funcionamento da Freguesia: colocar os colaboradores em teletrabalho; não poder atender os fregueses dentro da Junta de Freguesia; reorganizar as equipas de limpeza e obras; adaptar as instalações públicas a todas estas novas realidades, foi um grande desafio à nossa capacidade para superar esta adversidade.

Tudo isto nos deixou muito preocupados, principalmente com o que poderia acontecer aos nossos seniores, mas apesar das grandes dificuldades que esta pandemia nos trouxe, temos sido capazes de resolver os problemas que foram surgindo.

A este propósito, desejo manifestar publicamente o meu agradecimento muito especial a todos os colaboradores que, compreendendo a gravidade da situação, foram capazes de se empenhar para conseguirmos ultrapassar todos os constrangimentos.

“Apesar das grandes dificuldades que esta pandemia nos trouxe, temos sido capazes de resolver os problemas que foram surgindo.



OA - Quais as intervenções mais importantes da Junta de Freguesia de Porto Salvo no âmbito da delegação de competências?

DPA - Consideramos que todas as intervenções desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Porto Salvo, ao abrigo da Delegação de Competências, são muito importantes, uma vez que se repercutem na vida diária dos fregueses.

Pequenos exemplos ilustram o que acabo de afirmar, como é o caso das obras nos passeios; a recuperação do mobiliário urbano; tapar os buracos das ruas com betuminoso; manutenção dos espaços verdes; limpeza dos espaços públicos, etc..

Os nossos colaboradores têm feito um esforço enorme para que os passeios estejam sempre em boas condições e que a limpeza seja bem efetuada.

A Junta de Freguesia de Porto Salvo tem desenvolvido o seu trabalho em ligação com o Município, uma vez que estando no terreno, temos conhecimento *in situ* dos problemas diários. É isso que temos feito através da Delegação de Competências.

OA - Que papel tem tido a Junta de Freguesia de Porto Salvo na área do ambiente – Espaços Verdes e Higiene Pública?

DPA - Os espaços verdes e a higiene pública são, normalmente, a principal imagem de uma Freguesia. É por este motivo que tudo temos feito

ENTREVISTA

para manter a nossa Freguesia limpa. Os nossos colaboradores têm desempenhado o seu trabalho, o melhor que podem, para que assim seja. Temos ainda efectuado, com frequência, a desinfeção dos ecopontos, contentores e locais mais frequentados pelo público. Nos espaços verdes, sempre que é necessário, trabalhamos em articulação com o nosso Município ajudando em tudo o que nos é possível.

OA - Saúde, Ação Social, Educação – estas três vertentes assumiram uma importância determinante, fruto da pandemia, que não podia adivinhar-se no início do mandato.

Que desafios se colocaram e como foram superados?

DPA - Esta pandemia alterou radicalmente a vida de muitas famílias. De um dia para o outro, algumas famílias foram confrontadas com uma doença difícil de entender; outras famílias foram surpreendidas com a perda de emprego; estas situações originaram, repentinamente, grandes carências, quer sejam ao nível da saúde, quer sejam ao nível social e educacional.

No entanto, temos conseguido resolver todas as situações que nos têm surgido. Com a ajuda do Município, foi possível ultrapassar, de imediato, alguns problemas: uns com a realização de um processo FES (Fundo de Emergência Social) que permitiu o pagamento de rendas de casa, água e eletricidade, etc. das famílias mais carenciadas; outros, com o sistema de alimentação à porta; neste caso, temos de agradecer à nossa técnica de Ação Social que, em conjunto com os técnicos do Município, têm vindo a desenvolver um excelente trabalho no apoio às famílias.

Também não podemos esquecer o importante contributo da PSP, das entidades de Solidariedade Social e a preciosa colaboração de toda a população de Porto Salvo. A todos o nosso enorme agradecimento.

OA - As áreas da Segurança e do Socorro, que impactos sofreram com esta situação?

DPA - Como atrás referi, a pandemia veio alterar o habitual funcionamento de nós todos, particularmente das forças de segurança e de socorro. Como é do conhecimento geral, estas duas áreas foram sobrecarregadas com tarefas que não estavam previstas no seu dia-a-dia, nomeadamente no cumprimento das novas regras emitidas pelos diferentes órgãos governamentais.

Quero salientar, o enorme apoio que os Bombeiros nos deram na desinfeção das ruas na freguesia de Porto Salvo e, também, o grande civismo que a população desta freguesia tem demonstrado ao respeitar e acolher todas as normas emanadas pelos órgãos competentes.

Expresso, ainda, uma palavra de gratidão à Proteção Civil de Oeiras e aos Bombeiros, pelo trabalho desenvolvido em prol da população do Concelho.

“Não vamos baixar os braços e muito menos perder a esperança. Vamos acreditar que 2021 vai ser um ano muito melhor.

OA - No que diz respeito à dinâmica cultural do território, quais têm sido as principais concretizações e que projetos existem para o futuro?

DPA - A freguesia de Porto Salvo tem uma grande dinâmica cultural, a qual também se deve muito à existência de um grande número de clubes e associações recreativas e culturais.

É habitual, em todos os fins de semana, haver sempre algum acontecimento cultural a decorrer, embora, todos estejam cancelados devido à pandemia.

As festas de Nossa Senhora de Porto Salvo, *ex-libris* da freguesia, no ano de 2019 atingiram o ponto mais alto desde a sua criação. Todos os grupos culturais da freguesia estavam fortemente ativos e empenhados, sendo as suas perspectivas para o ano de 2020, elevadíssimas, com um programa muito interessante.

Porém, toda a programação foi cancelada, acontecendo o mesmo com os projetos dos Clubes Culturais.

Para o ano de 2021, claramente tudo irá depender como vai ser resolvido o problema com que nos debatemos neste momento. Mas, não vamos baixar os braços e muito menos perder a esperança. Vamos acreditar que seja um ano muito melhor, que permita a realização das festas e de todos os eventos previstos para a nossa Freguesia, até porque temos de contribuir, todos em conjunto, para que a candidatura de Oeiras à Capital Europeia da Cultura seja um sucesso.

“Os espaços verdes e a higiene pública são, normalmente, a principal imagem de uma Freguesia. É por este motivo que tudo temos feito para manter a nossa Freguesia limpa.

OA - Para terminar, pedia que destacasse um projeto ou iniciativa concretizado e um a concretizar no futuro na Freguesia de Porto Salvo.

DPA - Foi gratificante termos solicitado e termos realizado vários projetos que foram concretizados e que, pouco a pouco, mudaram e estão a mudar Porto Salvo.

Mas, o mais importante são os projetos que se irão concretizar brevemente, como por exemplo:

- (i) O Centro de Saúde de Porto Salvo e a requalificação da zona envolvente (Rossio de Porto Salvo);
- (ii) A requalificação do Casal das Chocas;
- (iii) A construção da Via Longitudinal Sul;
- (iv) A reconstrução da Escola Custódia Marques;

Estes são apenas alguns projetos que estão prontos a começar, mas, há outros projetos que nos próximos dois a três anos, vão tornar Porto Salvo totalmente diferente mas, esses, só futuramente serão apresentados.

Antes de terminar, se me permite, quero expressar aqui os agradecimentos ao nosso Município, pela forma como tem gerido o problema da Pandemia, e ao mesmo tempo, pela ajuda que nos tem dado. Também, a toda a população de Porto Salvo, pelo seu comportamento exemplar para ajudar a controlar esta pandemia que, tão drasticamente, veio alterar a nossa vida. •

COVID-19

APOIOS MUNICIPAIS ATRIBUÍDOS DE MARÇO A DEZEMBRO 2020

VALOR TOTAL ATRIBUÍDO EM APOIOS MUNICIPAIS
10,5 MILHÕES DE EUROS

**1 MILHÃO
E 70 MIL EUROS**

REFORÇO DO FUNDO
DE EMERGÊNCIA SOCIAL
PARA MUNÍCIPIES
900 PROCESSOS
DEFERIDOS



**1 MILHÃO
DE EUROS**

APOIO AO SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE
AQUISIÇÃO DE VENTILADORES
E MATERIAIS ESPECIAIS
DE PROTEÇÃO



**2 MILHÕES
DE MÁSCARAS**

DISTRIBUÍDAS
PELA POPULAÇÃO



500 MIL EUROS

REFORÇO DA VERBA PARA
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
PARA FUNCIONÁRIOS



250 MIL EUROS

REFORÇO DO FUNDO
DE EMERGÊNCIA SOCIAL
PARA TRABALHADORES



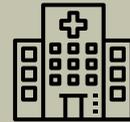
500 MIL EUROS

APOIO DE EMERGÊNCIA
A ENTIDADES NO ÂMBITO
DA PANDEMIA



287 MIL EUROS

APOIO A 15 ENTIDADES
COM RESPOSTA DE CENTRO
DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO
PARA IDOSOS



140 MIL EUROS

APOIO A ENTIDADES
PARA AQUISIÇÃO
DE SEIS VIATURAS



400 MIL REFEIÇÕES

FORNECIDAS A PROFISSIONAIS DA LINHA
DA FRENTE E POPULAÇÃO CARENCIADA



360 MIL EUROS

APOIO ÀS ENTIDADES QUE DISPONIBILIZAM
REFEIÇÕES CONFEIONADAS



270 MIL EUROS

APOIO ÀS ENTIDADES PARA REFORÇO
DA RESPOSTA ALIMENTAR



**5 MIL TESTES
PREVENTIVOS**

PARA PROFISSIONAIS DAS ENTIDADES
SOCIAIS, FORÇAS DE SOCORRO
E SEGURANÇA



MAIS DE 3 MIL APOIOS

524 VOLUNTÁRIOS
PROGRAMA OEIRAS A SEU LADO
ENTREGA DE REFEIÇÕES, MEDICAÇÃO
E COMPRAS AO DOMICÍLIO
EM SITUAÇÕES
DE VULNERABILIDADE



1 500 CHAMADAS

LINHAS DE ATENDIMENTO E APOIO SOCIAL



375 MIL EUROS

ENSINO À DISTÂNCIA E PLANO
TECNOLÓGICO DA REDE ESCOLAR



430 MIL EUROS

AQUISIÇÃO 10 MIL TESTES
DE DIAGNÓSTICO COVID19



100 MIL EUROS

COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
AO INSTITUTO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL
E TECNOLÓGICA
DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO
DE TESTES SEROLÓGICOS



Algés

Novas instalações dedicadas a resposta Covid em Algés

O presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, inaugurou no passado dia 16 de novembro as novas instalações da Área Dedicada a Resposta Covid no Centro de Saúde de Algés.

Até então a funcionar no Palácio Anjos, o centro de testagem foi assim deslocalizado para novas instalações cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras, para benefício dos munícipes.

Funciona entre as 8.00h e as 20.00h, todos os dias da semana, com duas equipas em simultâneo, com capacidade de observação de até 80 pacientes/dia e a possibilidade de colheita de até 50 testes SARS-CoV2/dia, no local, com leitura pelo Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

Os números referentes ao volume de testes SARS-CoV2 no centro de testagem do Palácio Anjos (Laboratório Joaquim Chaves) mostram que entre 27 de março e 31 de outubro foram realizados 5 455 testes, 13.6% dos quais com resultado positivo e 86.4% com resultado negativo. •



Medidas de combate à pandemia COVID19

Município já testou 4500 profissionais de primeira linha

Tendo como objetivo minimizar os impactos negativos decorrentes da pandemia, uma das medidas adotadas pelo Município foi a aquisição de 10 mil testes de SARS COV 2 por RT-PCR, a que se somou um donativo de mais 2 mil testes.

Esta medida preventiva tem o intuito de rastrear regularmente os profissionais que intervêm na primeira linha, nomeadamente aqueles que prestam cuidados aos mais vulneráveis, como é o caso dos profissionais das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Lares Residenciais. Pretende-se assim evitar que pessoas assintomáticas possam estar a infectar outras, em virtude de desconhecerem ser portadoras da doença.

Para a operacionalização deste processo, o Município estabeleceu uma parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras (ACESLOO) e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB), de modo a acautelar a realização das colheitas e do teste diagnóstico. Este processo iniciou-se a 2 de junho, tendo sido efetuados até ao final de novembro 4.498 testes, distribuídos por diversas categorias profissionais e entidades. Do total dos testes aplicados, 4.404 foram resultados negativos e apenas 94 resultados positivos, que representam 2,09% do universo testado. A iniciativa representa um investimento municipal de cerca de 433 mil euros.

Entidades sociais avaliam positivamente ação municipal durante a pandemia

O Município realizou, recentemente, junto de todas as entidades sociais, de cariz solidário ou lucrativo com as quais tem estabelecido um contacto e apoio sistemático durante a pandemia, um inquérito por questionário, no sentido de avaliar a resposta que tem sido dada nestas matérias.

Os resultados traduziram uma avaliação globalmente muito positiva do trabalho que tem vindo a ser feito na área do apoio às

entidades sociais, confirmando a necessidade de dar continuidade ao suporte concedido às organizações que, no território, são a garantia de apoio à população em situação de maior vulnerabilidade.

De referir que o Município tem vindo a apoiar o tecido social, em particular com cariz solidário, e por essa via, muitos munícipes e suas famílias e/ou cuidadores.

Foram viabilizados, desde março, diversos apoios logísticos e mate-

riais, através da disponibilização de Equipamento de Proteção Individual e acesso à testagem de profissionais e à nebulização de instalações. Foram, ainda, viabilizadas diversas participações financeiras às Juntas e Uniões de Freguesias e entidades com respostas sociais formais, investimento esse que possibilitou o apoio aos recursos humanos, o reforço da resposta alimentar, a reabertura de respostas sociais e o apetrechamento das instala-

ções com vista à otimização do funcionamento.

Num investimento global de 953.000€ (até outubro), contabiliza-se o apoio direto a 2.500 munícipes.

Trata-se de um trabalho inacabado, sendo certo que a via de apoio municipal às entidades terá de ser forçosamente objeto de continuidade que permita minimizar os efeitos sociais e económicos da conjuntura que atravessamos •

SEGURANÇA

Mais 29 agentes e 18 viaturas no aniversário da Polícia Municipal



A integração de 29 agentes recém-formados e a bênção de uma nova frota de 18 viaturas estiveram em destaque na cerimónia que assinalou o 19.º aniversário da Polícia Municipal de Oeiras, no dia 23 de novembro.

Durante a cerimónia decorreu também a imposição dos distintivos de categoria aos agentes de 2.ª classe e a entrega de certificados e de carteiras profissionais.

O investimento municipal na nova frota de viaturas para policiamento de proximidade foi superior a 550 mil euros. •

Município viabiliza aquisição de viaturas para bombeiros

Apoios totalizam já 5,8 milhões de euros em 2020

O Município de Oeiras deliberou, em reunião de Câmara realizada no passado dia 18 de novembro, atribuir uma comparticipação financeira no valor de quase dois milhões de euros para a aquisição de viaturas para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Algés, Barcarena, Carnaxide, Dafundo, Linda-a-Pastora, Oeiras e Paço de Arcos. Cada uma das sete corporações recebeu uma ambulância, correspondente ao total de 420 mil euros. Algés recebeu ainda um Veículo de Socorro e Assistência Tático (VSAT) no valor de 227.800€, Barcarena um Veículo de Comando Tático (VCOT) no valor de 40.200€, Carnaxide um Veículo Tanque Tático Urbano (VTTU) de 165.680€, Dafundo ainda uma Plataforma Auto Escada de 746.380€ e Reparação Auto Escada de 4.330€.

À Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Oeiras foi ainda atribuído um Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios (VLCI) no valor de 125.000€ e

aos Bombeiros de Paço de Arcos um Veículo de Socorro e Assistência Tático (VSAT) no valor de 158.864€ e uma Moto INEM no valor 9.774€.

O apoio financeiro atribuído pelo Município serviu ainda para aquisição de novos equipamentos e realização de obras nos quartéis, bem como apoios face ao acentuado decréscimo do transporte de doentes não urgentes, assim como do serviço de emergência pré-hospitalar, que deu origem a quebras de receita significativas. O Município de Oeiras já atribuiu, em 2020, apoios financeiros no valor de 5,8 milhões de euros às associações humanitárias de bombeiros voluntários do concelho.

Considerando o fim social destas associações, a importância e o interesse municipal das atividades desenvolvidas pelas mesmas, a Câmara Municipal de Oeiras entende dever prestar-lhes apoio, desde logo do ponto de vista financeiro, para assegurar a sua manutenção. •



APOIO SOCIAL

Eu sou do Bairro.**Oeiras lança campanha salientando sucesso das políticas de promoção social dos bairros municipais**

Eu sou do Bairro. é o nome da campanha lançada pelo Município de Oeiras com o propósito de acabar com os preconceitos relativamente aos bairros municipais e motivar as crianças e jovens que ali vivem a sentir orgulho do seu bairro e a acreditar num futuro promissor.

Uniram-se a este objetivo figuras conhecidas do público e outras que vingaram em profissões prestigiadas, cujas origens estão em bairros municipais de Oeiras. O bailarino principal e estrela maior do Royal Ballet de Londres, Marcelino Sambé, foi o primeiro a partilhar a sua história, desde a infância no Alto da Loba, em Paço de Arcos, até à sua magnífica ascensão.

Seguiu-se a modelo, atriz e apresentadora Ana Sofia Martins e semanalmente estão a ser divulgados outros exemplos, numa campanha que pretende mostrar o bairro, a vida, dar o exemplo e funcionar como inspiração. •

Academia de Futsal promove integração em bairros municipais

No âmbito de uma estratégia de intervenção precoce em contextos de risco, o Município de Oeiras, através do Contrato Local de Segurança, tem vindo a promover um conjunto de projetos que visam combater a delinquência juvenil e os comportamentos desviantes, bem como a exclusão social.

É neste contexto que se enquadra o projeto da Academia de Futsal Leões de Porto Salvo. Tendo como principal objetivo potenciar o desenvolvimento pessoal e de competências sociais e desportivas em crianças e jovens dos bairros municipais dos Navegadores e Carnaxide, o projeto abrange já 40 crianças e jovens em cada bairro. •

Município leva alegria ao Natal dos idosos

Todos os anos, por ocasião das celebrações de Natal, o Município de Oeiras tem vindo a proporcionar um momento de festa, união e convívio destinado às pessoas mais idosas. Em 2020, por força dos motivos que são de todos bem conhecidos, os tradicionais Almoços de Natal Sénior não se realizaram.

Apesar de consciente da importância deste tipo de iniciativas e do quanto são aguardadas com ansiedade por muitos idosos, o Município tem a obrigação e o dever de zelar pela segurança da população e, no atual contexto de pandemia, em particular pela saúde dos mais velhos.

Face às restrições e aos condicionamentos, a ocasião foi assinalada de forma diferente: o Município presenteou 2 000 munícipes com mais de 65 anos com uma lembrança especial.

Os presentes estão a ser entregues com o intuito de levar um pouco mais de alegria ao Natal dos mais idosos, neste ano tão difícil para todos. •

**Parceria viabiliza entrega de produtos frescos a famílias carenciadas**

No atual contexto de pandemia, o Município de Oeiras vem estando atento aos casos que suscitam uma intervenção mais imediata, com diversas medidas de apoio social. Este apoio também se materializa em parcerias e colaborações com entidades estabelecidas no território, também elas preocupadas com a população mais frágil. Exemplo disso, a parceria recentemente estabelecida com a empresa farmacêutica Novartis, com instalações na freguesia de Porto Salvo, e com a associação Semeiar.

Neste âmbito foi desenhado um apoio alimentar semanal de produtos hortícolas frescos a famílias vulneráveis com menores a cargo e a idosos em situação de carência económica acentuada, residentes em habitação municipal, nos empreendimentos da Ribeira da Lage, Moinho das Rolas e Navegadores.

No total, em novembro e dezembro, serão distribuídos mais de 600 cabazes, beneficiando 62 famílias e 43 idosos. •

Visita ao Centro Paroquial Nossa Senhora das Dores

No passado dia 6 de novembro, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, realizou uma visita ao Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores, em Caxias, acompanhado por Madalena Castro, presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

Nesta visita foram inaugurados oficialmente os novos equipamentos da cozinha e a intervenção realizada na sala do Centro de Dia. •

EVENTOS



Congresso dos Cozinheiros aconteceu em Oeiras

A 16ª edição do Congresso Nacional de Cozinheiros, organizado pela Edições do Gosto, decorreu nos dias 10, 11 e 12 de novembro, com o apoio do Município de Oeiras, no Lagar de Azeite do Palácio Marquês de Pombal. Reuniram-se em Oeiras mais de 50 oradores e convidados num ano atípico e difícil para o sector da restauração.

Este ano, num formato exclusivamente online e com transmissão em direto gratuita, o congresso apresentou um painel diversificado de temas e profissionais focando-se na resistência conjunta de um sector muito afetado pela pandemia. Por isso mesmo, em 2020 o congresso foi dedicado às pessoas, ao longo de três dias de debate constante, demonstrações de cozinha e participação de outras atividades sociais e artísticas, gerando várias conexões e reflexões. •



Festival Passa a Palavra

Realizou-se no mês de outubro a terceira edição do Festival Passa a Palavra: festa dos ofícios do narrar, uma coprodução do Município de Oeiras (através da sua Rede de Bibliotecas Municipais), com a Associação Contabandistas de Estórias.

No atual contexto, foi possível levar a cabo 43 atividades que contaram com um total de 430 participantes presenciais (dez por sessão, o limite permitido). Não obstante, e uma vez que o interesse do público foi manifestamente superior aos lugares disponíveis, realizaram-se dezenas de transmissões em direto nas redes sociais, com mais de 63 mil pessoas a visualizarem online as sessões de contos, ateliers, apresentações de livros, conversas com escritores e outras, de pendor mais académico, e até performances musicais. •

DESPORTO

Reunião anual do associativismo desportivo de Oeiras

Realizou-se em novembro a reunião anual do Associativismo Desportivo do Concelho de Oeiras, com o objetivo de apresentar as linhas de apoio aos clubes desportivos do concelho para o ano de 2021, no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo de Oeiras e respetivas condições de candidatura.

Participaram 40 dirigentes desportivos, com o Município a ser representado pelo vereador do Pelouro do Desporto, Pedro Patacho, que reforçou a resiliência que estas estruturas têm demonstrado, incentivando-as a continuar a desempenhar o seu relevante papel social.

Recorde-se que o Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo de Oeiras, que baliza as condições de candidatura e atribuição de comparticipações financeiras às coletividades desportivas, está em vigor desde dezembro de 2015, tendo introduzido no sistema mais equidade, justiça e transparência, visão partilhada pelo Município e pelo tecido associativo do concelho. •

Abertura do polidesportivo e campo de ténis da Figueirinha

O polidesportivo e o campo de ténis da Figueirinha, em Oeiras, reabriram após obras de requalificação. O acesso ao campo de ténis continua a ser gratuito, sendo o seu acesso regulado por novas normas de utilização que podem ser consultadas no local e no site do Município. Mais informações através do número 214 408 540 ou do endereço de correio eletrónico ddesporto@cm-oeiras.pt. •

NATAL



Espalhar a magia do Natal

Para assinalar a quadra natalícia vivida num contexto diferente do habitual, o Município de Oeiras ofereceu Poisentias – também conhecidas como Estrelas de Natal – em dez locais do concelho. As 7 500 Estrelas de Natal, assim como mais 2 000 plantas dos viveiros municipais, entre jasmíns, clívias e abélias, estão agora a embelezar as casas de muitos munícipes.

Em dias distintos o Município distribuiu bolo-rei, Palitos do Marquês, vinho de Carcavelos Villa Oeiras e chocolate quente ao ar livre, numa iniciativa dinamizada em conjunto com a Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora (ACECOA) e com pastelarias sediadas no concelho. •

Magusto reinventado em Oeiras

Município ofereceu castanhas a instituições, população e funcionários

O Município fez questão de manter viva a tradição de São Martinho, assinalando a data com a oferta de 12 toneladas de castanhas a instituições, população e trabalhadores da Autarquia.

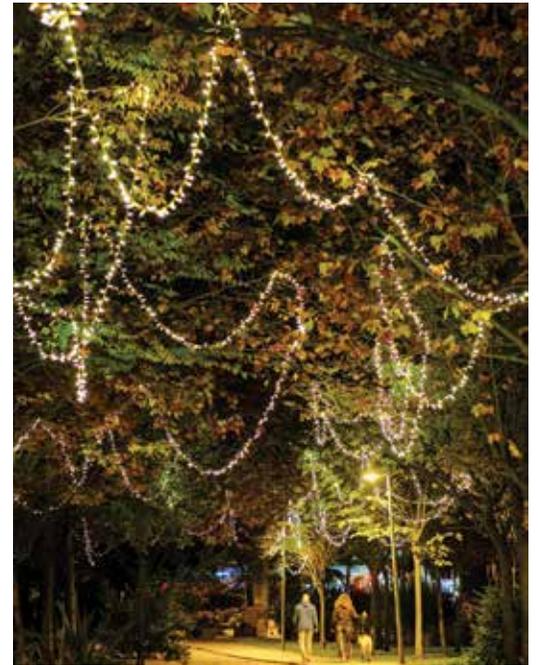
Em lugar do já tradicional Magusto, que anualmente mobiliza milhares de pessoas para provar as castanhas assadas no momento e outras iguarias da época, a distribuição de castanhas foi feita ao longo do dia por grupos de jovens que, dessa forma, ajudaram a espalhar pelo concelho o espírito desta festividade.

“O objetivo da iniciativa foi cumprido. As pessoas não precisaram de sair de casa, não houve ajuntamentos, tudo correu conforme as regras de segurança e puderam comer as castanhas que tanto gostam, sobretudo os mais idosos, que nesta época gostam deste conforto e estão habituados às castanhas assadas que o Município oferece”, afirmou o presidente da Câmara, Isaltino Morais, a este respeito. As castanhas foram entregues em creches, lares, centros de dia, universidade sénior, corporações de bombeiros, esquadras de polícia, entre outras instituições, num total de 106. A oferta estendeu-se também aos funcionários do Município, com castanhas entregues em todos os departamentos. Em Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada, Dafundo, Oeiras, Paço de Arcos, Caxias, Carnaxide, Queijas, Barcarena e Porto Salvo as castanhas foram oferecidas, nas ruas, aos munícipes. Esta iniciativa permitiu ainda manter o apoio à Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora (ACECOA), à qual foram adquiridas as 12 toneladas de castanhas, num momento em que é essencial apoiar os comerciantes locais. •



NATAL

Luzes de Natal para acender a esperança



As luzes de Natal acenderam-se simultaneamente em diversos pontos do concelho no dia 11 de novembro. O presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, esteve no Largo 5 de Outubro, em Oeiras, para assinalar o momento.

Ao manter esta tradição, o Município pretende resgatar o sentimento de normalidade e de esperança num ano marcado pela pandemia de Covid-19.

Numa altura particularmente difícil, à escala mundial, Oeiras pretende contribuir para elevar e fortalecer o espírito natalício no Município.

As primeiras Estrelas de Natal começaram, assim, a brilhar, um pouco por todas as localidades. Colorir e iluminar as ruas, praças e jardins na tentativa de levar a todos a força e a esperança tão necessária por estes dias. •



Acender a esperança

Manter a tradição, resgatar o sentimento de normalidade e a esperança.

Colorir e iluminar ruas, praças e jardins para levar a todos um pouco mais de alegria e ânimo.

Feliz Natal e um Bom 2021.



SIGA-NOS NO WEBSITE
cm-oeiras.pt

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
facebook.com/MunicipiodeOeiras
instagram.com/municipiodeoeiras
twitter.com/MunicipioOeiras
pt.linkedin.com/in/municipiodeoeiras

ACOMPANHE-NOS NO YOUTUBE
youtube.com/municipiodeoeiras

VISUALIZE-NOS NO ISSUU
issuu.com/municipiodeoeiras